UM NEGRO SOVIÉTICO RESPONDE A UM BRASILEIRO

(LEIA NA ... PÁGINA)

GREVE NACIONAL DE BANCÁRIOS —

SÃO PAULO, 21 (Por telefone) — EM GRANDE ASSEMBLÉIA REALIZADA ONTEM NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS FOI APROVADA UMA PROPOSTA QUE AUTORIZA A DEFLAGRAÇÃO DE UMA GREVE NACIONAL, COM DURAÇÃO DE 3 MINUTOS A SER REALIZADA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 25.

ALICIADOS PARA A CORÉIA

O Ministério da Marinha está iludindo marinheiros com um falso "prêmio de viagem ao exterior" — Serão enviados pelo "D. de Caxias"

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 743

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1951

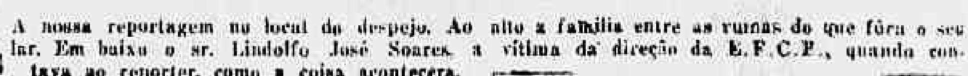
O Ministro da Marinha baixou uma circular interna informando que os marinheiros que não tenham viagem ao exterior e «sejam disciplinados» receberão um prêmio de viagem ao estrangeiro.

E' voz corrente entre a marujada, entretanto, segundo apurou nossa reportagem, que esses marinheiros serão enviados para os Estados Unidos, e de lá para a Coréia. Consta ainda que serão conduzidos pelo transporte «Duque de Caxias».

A circular em questão foi afixada no quadro de detalhes do «Minas Gerais», «Babitonga» e «Beneventes».

Esse estranho «prêmio» é uma maneira de aliciar marinheiros para reforçar os dois mil que já se encontram nos Estados Unidos, como tripulantes do «Almirante Tamandaré» e «Almirante Barroso», os cruzadores recem-adquiridos nos Estados Unidos. O Ministério da Marinha determinou o mais rigoroso sigilo em tôrno do destino dêsses navios, mas é sabido que se pretende enviá-lo, com seus tripulantes, para a Coréia.

Na semana passada, o «Duque de Caxias» regressou dos Estados Unidos trazendo numerosos marinheiros que se recusaram a ir para a Coréia, inclusive diversos presos, dois mortos e um que perdeu a razão. O Ministério da Marinha mandou desmentir as informações que publicamos a respeito mas podemos assegurar que elas são absolutamente exatas. Em vez de apresentar êsses ridículos desmentidos, cabe ao Ministério da Marinha esclarecer a opinião pública sôbre o destino que o govêrno pretende dar ao «Almirante Tamandaré» e «Almirante Barroso» e aos dois mil marujos patrícios que se encontram nos Estados Unidos.



A nossa reportagem no local do despejo. Ao alto a família entre as ruinas do que fôra o seu lar. Em baixo o sr. Lindolfo José Soares, a vítima da direção da E.F.C.B., quando contava ao reporter, como a coisa acontecera.

MAIS DE CINCOENTA CARROS ACOMPANHARAM O ENTERRO

Sepultado onem o perário Erotides Bruno da Cunha — Presentes o deputado Roberto Morena e o vereador Antenor Marques — Os patrões procuram tirar proveito do trágico sinistro

REALZOU-SE ontem, precedido de um acompanhamento de mais de 50 carros, o sepultamento do operário textil Erotides Bruno da Cunha, vitimado em serviço, na Fábrica de Tecidos «Confiança», em acidente trágico. Por ocasião do seu sepultamento no Cemitério do Cajú falaram à beira do tumulo diversos oradores.

PRESENTES PARLAMENTARES OPERARIOS

A fim de apresentar condolencias à familia do morto em seu nome e em nome das organizações sindicais que dirigem, estiveram na Capela Santa Terezinha e acompanharam o enterro, o deputado Roberto Morena, secretario geral da CTB, e o vereador Antenor Marques, membro da diretoria da USTDF. Ambos os parlamentares operários entraram imediatamente em contáto com a comissão de solidariedade à familia do trabalhador morto e se colocaram ao inteiro dispôr da familia enlutada.

MESQUINHA EXPLORAÇÃO PATRONAL

Vizando amortecer entre os operários da fábrica o choque provocado pelo brutal acidente e prevenir possiveis agitações provocadas pelo fato, que veio pôr a nú a falta de segurança reinante nas salas de trabalho e a falta de proteção às máquinas mais perigosas, os donos da «Confiança» financiaram grandes despesas com o funeral. Além disso escolheram entre os operários dois homens de sua confiança para os discursos de despedida ao companheiro morto. Os dois oradores parecemis desincumbiram-se da missão, derramando-se em elogios ao gesto humanitário dos verdadeiros responsáveis pela morte de Erotides, revelando-se com isso autenticos lacaios dos exploradores do operariado da «Confiança».

SOLIDARIEDADE DA CLASSE OPERARIA

Em nome da CTB e da USTDF falou o deputado Roberto Morena, ressaltando a solidariedade que une toda a classe operária num só bloco. Mostrou que no regime capitalista o destino dos trabalhadores é frequentemente aquele que enrolbara a vida a Erotides. Acentuou a necessidade de que todos quantos vivem do produto do seu trabalho se unam para defesa de seus interesses, para pôr termo a um regime que permite que tais fatos aconteçam dentro das fábricas por absoluta falta de proteção à vida dos operários que com o seu sacrifício e esforço enriquecem os patrões. Falou, por fim, sobre a necessidade premente de serem reforçadas as organizações sindicais a fim de que o proletariado, organizado e unido, possa exigir melhores condições de vida e de trabalho.

Leia na:

2a. PAGINA

- As eleições de 52 na Argentina e a posição do Partido Comunista
- O Movimento Brasileiro pela Paz dirige-se à Câmara Municipal de Porto Alegre

3a. PAGINA

- Declarações dos patriotas encarcerados em Londrina

4a. PAGINA

- Energica demonstração popular contra a carestia e o envio de tropas em São Paulo

6a. PAGINA

- Queima de café em massa para manter o preço alto

7a. PAGINA

- Apesar da confusão reinante continuam as degolas do DASP

DESPEJO DESUMANO ORDENADO PELA E.F. CENTRAL DO BRASIL

NUMEROSAS CRIANÇAS E UMA SENHORA COM 84 ANOS ATIRADAS AO RELENTO — INDIGNAÇÃO E PROTESTOS

ONTEM, mais uma familia foi atirada ao relento. Nenhuma garantia resta aos lares pobres, que estão sob a constante ameaça. O terror paira sobre os barracos, pois, não sabem se o seu dia será hoje ou amanhã. O que sabem ao certo é que a campanha de perseguição às populações pobres não lhes dá tregua. A «razzia» da policia de Vargas não poupa crianças nem velhos. Todos são igualmente atirados ao desabrigo e seus barracos destruidos. Essa sinistra politica, herança do govêrno anterior é executada pelo atual govêrno com requintes de brutalidade.

DESUMANIDADE

Há cinco anos o trabalhador Lindolfo José Soares morava com sua familia num terreno em frente ao armazem numero 10. O terreno em questão pertence ao Cais do Porto, mas está ocupado pela Central do Brasil. Alem de três filhos pequenos e esposa, Lindolfo ainda tinha em sua companhia sua velha mãe, com oitenta e quatro anos, e uma irmã viuva. Nada disso demoveu a direção da Central no seu proposito de despejar essa pobre familia. De nada valeram os pedidos de Lindolfo para que lhe fosse dado um prazo suficiente. Ontem, por volta das 14 horas, de surpresa, chegaram numerosos policiais armados e munidos de machado, que iniciaram a destruição do barraco. Toda a familia ficou ao relento.

ARBITRARIEDADES

Quando nossa reportagem esteve no local, era grande o numero de pessoas presentes. A familia se encontrava sentada sobre os destroços do barraco. O sr. Lindolfo José Soares relatou-nos sua situação.

Em 1947, requereu à Administração do Cais do Porto licença para instalar naquele terreno uma barraca de venda de refeições para os trabalhadores que foi concedida. Algum tempo depois, fez outro requerimento agora à direção da Central sobre a permissão para derrubar uma parte do muro por onde pudesse ter comunicação com a rua. Após

(Conclui na 4ª pag.)

PREÇO 1 Cruzeiro

Plebiscito de Paz na Bahia

SALVADOR, 20 (I. P.) — A Federação da Juventude Bahiana está realizando plebiscitos em praça pública, nesta capital, sôbre o embarque de tropas para a Coréia ou a Europa. Após um comicio, em determinado ponto de movimento, são distribuidas cédulas e tem lugar a votação, sempre num clima de grande entusiasmo.

Realizaram-se plebiscitos até o momento na Praça Municipal e no Tabeão. No primeiro, apuraram-se 181 votos contra o envio de tropas e seis a favor; no segundo, 257 contra e zero a favor.

Durante as manifestações, foram recolhidas centenas de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias. Centenas de pessoas participaram dos comicios, protestando contra a politica de guerra de Getulio Vargas.

REGISTRO POLÍTICO

ELEIÇÕES

REALIZAM-SE *hoje as eleições municipais do Paraná, debaixo do terror policial desencadeado há mais de um mês pelo governador Munhoz da Rocha, na esteira da guerra movida contra os resistentes de Porecatú. Um dêsses atos preparatórios foi meter na cadeia onze patriotas, adversários do govêrno alguns dos quais prestaram declarações que vão na 3.ª página dêste jornal.*

SECA

NOTICIAS do Piauí e do Ceará, dizem que é ainda desesperadora a situação dos flagelados, que se encontram desamparados dos poderes públicos e não encontram trabalho. Isto no momento mesmo em que o sr. Getulio Vargas confecciona um ante-projeto de lei que dá de mão beijada cinco bilhões de cruzeiros para pagar dividas dos tubarões pecuaristas.

PAN-AMERICANISMO

O SR. VARGAS *recebeu um «convite» do govêrno ianque para participar de um orgão militar pan-americano, a ser criado, e ao qual ficarão subordinadas oficialmente todas as fôrças armadas do continente. Quem quer que possuisse ao menos um resquicio de pudor nacional, repeleria o desafôro com toda a veemência. Mas o sr. Vargas, ao contrário, encaminhou a papelada aos ministérios militares.*

PROCESSO

INQUIETE a justiça eleitoral em punir os eleitores faltosos, isto é, aqueles que não tiveram o direito de votar em seus candidatos e por isso preferiram não votar em ninguém. Entre Getúlio, Brigadeiro e Cristiano todos eles candidatos da reação e do imperialismo não havia o que escolher. Por isso serão processados. Nesta democracia de tubarões, a liberdade é assim.

SETE ANOS DE REGIME POPULAR NA POLONIA

BOLESLAW BIERUT, presidente da Republica Popular da Polonia, que comemora hoje mais um aniversário de sua libertação — (Reportagem na ... página)

— *Foi excesso de calor no fogão — diz o cozinheiro Brandino Silveira à nossa reportagem, explicando as causas do incêndio de ontem.*

INCENDIOU-SE ONTEM O RESTAURANTE PARIS

Atingida e destruida a Agência Carioca de Fotografia — Ameaça de propagação das chamas aos prédios vizinhos — Elevados prejuizos — Momento de pânico na rua São José

VIOLENTO incêndio irrompeu ontem por volta das 18 horas, no prédio da rua São José, 116-A, onde funciona o Restaurante e Bar Paris da firma P. Barsen & Cia. Ltda.

O fogo, segundo apurou nossa reportagem, teve origem na cozinha daquele estabelecimento, dali se propagando ao 1.º andar do edificio onde se acha instalada a Agencia Carioca de Fotografia, de propriedade da firma Meira Sá. O incêndio é atribuido, segundo depoimento do cozinheiro Brandino Silveira, de serviço na ocasião do sinistro, ao excesso de calor no fogão do restaurante que fez incandecer a chaminé.

EVITANDO A PROPAGAÇÃO

Chamados os Bombeiros, ali compareceu um Socorro sob o comando do capitão Abel. O coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, esteve presente, dirigindo também os trabalhos, e conseguiu debelar as chamas, evitando que as mesmas se propagassem aos prédios vizinhos. Pronta e ... medidas fizeram com que o incêndio da rua São José não assumisse enormes proporções e consequencias imprevisiveis.

PREJUIZOS

São elevados os prejuizos. O restaurante teve a cozinha e parte de suas instalações destruidas. Segundo cálculo de um dos seus proprietários, as perdas sofridas por aquele estabelecimento se elevam a ...00.000 cruzeiros. O Restaurante Paris acha segurado na Companhia Novo Mundo.

PERDEU O ESTOQUE

O pior aconteceu com a Agencia de Fotografias, que teve inutilizado todo o seu estoque de material. Sofreu prejuizos superiores a 200.000 cruzeiros, sendo o seu seguro apenas de 250.000 cruzeiros.

RESPONSÁVEIS PELAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS NA SEDE DA U.N.E.

OS ACONTECIMENTOS que se verificaram sexta-feira ultima na séde da União Nacional dos Estudantes estão tendo profunda repercussão nos meios universitários conforme se verifica das declarações feitas em nossa redação por uma numerosa comissão de estudantes que veio lavrar o seu protesto e denunciar os verdadeiros responsaveis pelas tropelias policiais.

QUEM SÃO OS RESPONSAVEIS

Depois de terem rememorado os fatos ocorridos, os jovens denunciaram como responsáveis principais pela intervenção policial nas eleições do D.C.E. o Ministério da Educação e o Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon.

Desencadeando tais violências policiais contra as organizações estudantis o que essas autoridades têm em vista, — afirmaram os membros da comissão, — é criar obstaculos à realização do XIV Congresso Nacional dos Estudantes, que deverá se instalar no dia 28.

Citando fátos que comprovam a responsabilidade dos srs. Simões Filho e Pedro Calmon, os estudantes referiram-se à existência de ambas essas autoridades junto ao Diretorio Acadêmico da Faculdade

(conclui na 4ª pág.)

HOJE, A CONVENÇÃO FEMININA FLUMINENSE

INSTALA-SE hoje, em Niterói, às 9 horas da manhã, no Largo da Venda da Cruz, n. 5, a Convenção Feminina Fluminense, com a participação de delegadas dos bairros de Niterói e dos municipios do Estado do Rio. Após a instalação do conclave, com um áto solene, será debatido o temário que trata dos principais problemas que afligem as mulheres.

Será instalada solenemente, na próxima quarta feira dia 25, às 20 horas na sede da Associação dos Servidores do Porto, à rua Visconde de Inhaúma, n. 38, 2º andar a Terceira Convenção Feminina do Distrito Federal. Das 14 às 17 horas, na séde da Associação Feminina do Distrito Federal, realizar-se-á uma reunião preparatória para verificação de credenciais das delegadas, discussão e aprovação do regimento interno, bem assim como para constituição das comissões de teses e resoluções, de visitas e das mesas diretoras das sessões.

EM OUTROS ESTADOS

Também em outros Estados da Federação verificaram-se convenções e assembléias municipais, preparatórias para o grande conclave nacional de mulheres a instalar-se em São Paulo no dia 28.

NOSSO SUPLEMENTO

A partir do proximo domingo, 29 de julho, publicaremos o suplemento dominical da «Imprensa Popular», com 12 paginas, em formato tabloide, com secções culturais e desportivas. O aumento do numero de páginas programado e ainda dificuldades de ordem técnica explicam não aparecer hoje, conforme estava anunciado, o nosso suplemento dos domingos. Estamos certos de que os nossos leitores saberão compreender e estimular as iniciativas que visam ampliar os serviços do nosso jornal, como a do suplemento.

A edição de hoje, entretanto, é de 8 paginas. Com este aumento procuramos compensar as deficiencias que poderiam encontrar nossos leitores que aguardam para hoje o anunciado suplemento.

As Mulheres e a Paz

NAIR BATISTA

O primeiro ponto do temário do Primeiro Congresso Brasileiro de Mulheres, que se realizará de 27 a 29 de julho corrente, em São Paulo, refere-se à ampliação do movimento de paz em nossa pátria.

Nem poderia ser outra a orientação dada ao referido congresso, visto como em cada recanto de nosso país, quer nos sertões assolados pela seca, quer no recesso de nossos lares, uma palavra sobrepõe-se a todas as inquietações tão comuns atualmente. Esta palavra é Guerra. Transmitem-na os jornais assalariados pelos interessados na carnificina, as estações de rádio, as revistas e os cinemas. Toda a vida das populações de nossas cidades e campos, incluindo até as nossas crianças, está contaminada por esse tremendo virus desencadeado pelos portadores da miséria, da peste, da desagregação da moral e das consciências: o imperialismo e seus agentes.

A guerra na Coréia distante levou, aqui, no Brasil, uma mulher ao cárcere: Elisa Branco. Ela não é apenas, porém, a mulher encarcerada porque não quis que os filhos de outras mulheres fossem para a guerra. Elisa é mais do que uma simples mulher: é um símbolo simultâneamente da disposição de luta do povo brasileiro e da pequenez e submissão dos governantes brasileiros aos interesses ianques.

A guerra na Coréia nem sequer chegou ao seu destino lógico — a derrota fragorosa e desmoralizante dos exércitos americanos, e já outro foco se acende, agora, nas proximidades da pátria do socialismo. O Irã, com seus poços de petróleo e os seus tapetes caríssimos tecidos por crianças de 4 a 10 anos que, em sua grande maioria, morrem antes de atingirem os 15 anos.

E quando se pensa no Irã, a palavra petróleo vem à nossa imaginação. E a miséria sofrida pelos iranianos devido à exploração brutal dos imperialistas ianques e ingleses, que controlam respectivamente 42% e 66% de toda a produção do Oriente Médio, dá uma idéia dessa brutalidade.

A história do petróleo iraniano e de seu contrário, a luta do povo em prol da libertação nacional, é uma luta que deve alertar as mulheres para muitas cousas, pois ao lado dos patriotas também vemos ali as mulheres lutando e sofrendo: entre elas, Mariam Firouz, presidente da O.D.M.I. (Organização de Mulheres) condenada a 5 anos de cárcere; Zahra Eskandarize e Akhtar Kambakch a um ano e 3 meses só porque participaram do Congresso de Mulheres de Budapest.

Os anglo-americanos pretendem agora servir-se do Irã como trampolim contra a URSS. Que o digam as missões militares enviadas continuamente para ... bases estratégicas, aeródromos; os 35 milhões ou talvez mais de dólares de armas norte-americanas adquiridas.

Mas os patriotas iranianos, querem, como os brasileiros, defender o seu petróleo. E a saída que os imperialistas encontram é a guerra, na ilusão que esta garantirá a posse do petróleo e os colocará na vizinhança da URSS.

E os soldados brasileiros carne de canhão, mercadejados a tantos cruzeiros por cabeça, mudarão o seu destino da Coréia, passarão para o Irã e de lá irão para onde o desejarem os que os comprarem com dólares.

Daí, a importância do Congresso de Mulheres e a oportuna resolução de sua Comissão organizadora colocando no primeiro ponto da ordem do dia a questão da Paz.

De fato, tudo decorre da Paz. Vemos como sobem ou descem as ações na bolsa de New York. Subir ou descer ações, significa aumentar ou diminuir o preço dos generos, aumentar ou diminuir a neurose de guerra, aumentar ou diminuir a calma em nossos lares. A bolsa de Nova York é de fato o coração deste mundo obceno que se vai acabando em convulsões senis.

Cabe-nos, a nós, mulheres, compreendermos esse mecanismo diabólico e dizermos Não aos acionistas da Standard Oil e congeneres. Não, senhores, os vossos títulos não nos interessam, a eles preferimos as flores, as escolas, as maternidades, os jardins de infância, os pássaros e a cultura.

O papel pegajoso de vossos títulos não nos interessam. Preferimos o papel assinado por mãos simples, que, nos milhões, escrevem Não à guerra. E por isso vamos continuar a nossa luta pela Paz.

COISAS DA CIDADE

Pois é, Erotides, nunca certamente te deste a esse triste trabalho de avaliar o preço de tua vida. Talvez te parecesse ... cálculo medir em cruzeiros os teus braços, tuas pernas, teu coração, teu amor e as tuas esperanças. Não, um operário nunca faz esses cálculos. A vida é a vida — não tem preço. E a vida que tem as suas amarguras, tem as suas belezas também. As belezas de tua vida, Erotides, talvez fossem os teus filhos, a tua companheira.

Isso, nunca te preocupou. Esse trabalho triste e monstruoso de avaliá-la em dinheiro, como se estivesses tratando de uma mercadoria qualquer. E também nunca imaginastes que ela valesse tão pouco, Erotides, tão miseravelmente pouco...

Hoje, vejo tua fotografia no jornal, em teu leito de morte. Teu rosto irreconhecível, mutilado, guardou uma expressão de terror e desespero. E leio a notícia de que fostes esmagado entre as engrenagens da máquina onde deixaste, por longos anos, o teu suor, tua angustia, tuas melhores energias. Ontem deste também o teu sangue entre as engrenagens dessa máquina exploradora. Deves ter rendido uma fortuna para os teus patrões nesses longos anos de trabalho! Pagavam-te 2 cruzeiros por hora de serviço. Somavas ao final do dia 16 cruzeiros e como isso não bastasse, entravas pela noite naquele trabalho fatigante. Eras assim, um operário explorado, sugado, sacrificado.

Agora, Erotides, de acordo com a lei, tua esposa receberá 10.000 cruzeiros em indenização. De acordo com os cálculos bem medidos e bem avaliados desta infâme lei dos patrões que te disseram ser a lei trabalhista, é êste o preço de tua vida.

Mas, já que estás morto, irremediavelmente morto, estas palavras te serão inúteis. Eu não falo, porém, a ti que estás morto e não me ouvirás. Falo dos teus companheiros, à tua mulher e aos teus filhos que viverão apesar de tudo que houve. Sim, Erotides, eles viverão... a vida continuará para eles. Não porque te indenizaram em dez mil cruzeiros, mas porque a vida é deles, pertencerá a eles, amanhã, para sempre.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

As Eleições de 1952 na Argentina E a Posição do Partido Comunista

ALÉM DE UMA LEI FASCISTA SÔBRE PARTIDOS POLÍTICOS, SERÁ REFORMADA EM FAVOR DO PERONISMO A LEI SAENS PENA — OS COMUNISTAS UTILIZARÃO O PERÍODO ELEITORAL PARA AGRUPAR AS MASSAS NA LUTA CONTRA A GUERRA, O DESPOTISMO E A CARESTIA — NO CASO DE GOLPE, O P. C. ESTARÁ NAS RUAS E NAS FÁBRICAS, À FRENTE DO POVO

(Última de uma série de 2 correspondências de RODOLFO GHIOLDI)

BUENOS AIRES, julho (via aérea correspondência especial). A outra experiência da classe operária e do povo, relaciona-se com a luta pela soberania nacional, lema que o peronismo explorou com imensa demagogia. O povo comprova que o imperialismo norte-americano continua apoderando-se das alavancas da economia nacional (eletricidade, industria do frio, industria química, industria textil) e que Perón assina os tratados do Rio de Janeiro e de Washington.

Os fatos provam que as sucessivas capitulações de Perón diante de Wall Street, assim como os compromissos anti-nacionais firmados no Rio e Washington, amarram o país ao carro de guerra, e que nessa mesma medida se agravam as condições de vida dos trabalhadores. Falta carne boa accessível para o consumo interno, mas partem carregamentos periódicos de carnes enlatadas para a America do Norte. Falta leite nos grandes centros populacionais, mas as fábricas do ramo exportam leite em pó para os Estados Unidos.

Outras características das eleições presidenciais de 1952 são estas duas: a existencia agora de uma lei fascista sobre partidos politicos, segundo a qual não é possivel nenhuma forma legal de unidade eleitoral de forças populares e democraticas; por sua vez, a lei eleitoral Saenz Peña será reformada este ano, sendo de prever que as modificações tendam a assegurar o monopólio parlamentar do peronismo.

O Partido Comunista utilizará o periodo eleitoral para agrupar as massas na luta contra a guerra, contra o d e s p o t i s m o, contra a carestia. Sua maior preocupação será unir os operários e o povo em torno de um programa que traduza esses objetivos partindo do fato de que essa organização popular pode dar origem à formação de um govêrno realmente democrático e verdadeiramente popular, capaz de assegurar que a Argentina não participará de nenhum bloco guerreiro, que ela contribuirá para que se firme um pacto de paz entre as cinco grandes potencias aberto a todos os Estados, que ela não reconhecerá a validade dos tratados do Rio e de Washington, e será capaz ao mesmo tempo de iniciar a reforma agraria, vencer a carestia e revogar toda a legislação reacionária.

O centro da campanha será a luta pela paz, indissoluvelmente ligada a toda a situação do país. E' evidente que um pacto de paz entre as cinco grandes potencias, assegurando a convivencia pacifica entre os povos, significaria para o povo argentino enormes vantagens, e entre elas: a) que a economia do país, em vez de estar atada, como acontece agora, à economia de guerra dos Estados Unidos e do imperialismo em geral, voltar-se-ia para o próprio país desenvolvendo as produções necessarias para o progresso e o consumo internos; e, b) que o orçamento nacional se veria altamente aliviado, sendo que na atualidade nada menos de 35 por cento do mesmo se destina a fins militares. Inversamente, está igualmente claro que a politica de guerra conduz o país para o desastre, para a colonização e a ruina.

O inimigo trata de dividir o povo entre divergencias artificiais e inexpressivas. Nossa tarefa é provocar um reagrupamento de forças populares, na base da unificação num bloco poderoso, democrático e anti-imperialista, de todos os partidários da paz e da soberania nacional, qualquer que seja o setor politico de suas simpatias, isolando e desmascarando os agentes da guerra e do capital estrangeiro, estejam eles no govêrno ou na «oposição».

Certos grupos «oposicionistas» vinculados ao Departamento de Estado, tratam de usar o legitimo descontentamento do povo para fazer desaparecer todo compromisso de seu programa. A fórmula do golpe de Estado volta a ficar de moda, agitada justamente por esses setores. O Partido Comunista tem posição tomada nesse tereno. Não é de agora sua aversão pelos golpes e pronunciamentos. A conhecida técnica golpista baseia-se na necessidade de impedir o movimento e a organização populares, em evitar o desfecho p o p u l a r e, no caso atual, b u s c a a s s e g u r a r pelos meios mais drásticos o pleno e incondicional cumprimento dos criminosos compromissos de Washington. Mas esta posição do Partido não significa neutralidade para a emergencia de um golpe. Longe disso, estarão nas fábricas e nas ruas para unir o povo e conduzi-lo na luta por suas reivindicações economicas, sociais e politicas.

NOTA INTERNACIONAL

Truman e Franco Mancomunados Para a Guerra

Repercutem fortemente no cenário da política internacional as manobras dos americanos no sentido de firmarem aliança militar com os fascistas espanhois para agredir a URSS e as democracias populares. Nos proprios circulos oficiais britanicos e franceses essas manobras foram acolhidas desfavoravelmente. Governantes ingleses e franceses, examinando a aproximação com o carniceiro Franco, compreendem que isso vem justamente fortalecer a posição dos comunistas na Espanha, na propria Inglaterra e na própria França onde é forte o sentimento anti-fascista, arrancando assim a máscara democrática que pretendem ainda manter no famigerado Pacto do Atlantico Norte.

Tais reações do oficialismo inglês e francês por si só não representam, é claro, uma oposição consequente, mas sem dúvida revelam começos de desajustamento no campo do imperialismo e da guerra em face da atitude dos belicistas ianques ao darem escandalosamente o braço a um antigo pupilo de Hitler e Mussolini. E para os povos da Europa está mais claro do que nunca que os únicos democratas consequentes são os comunistas.

De fato, o enlace matrimonial Harry Truman-Francisco Franco manda às favas uma resolução de 1946 do Conselho de Segurança da ONU, tomada, aliás, com a participação do Brasil. Em obediencia a tal resolução constituiu-se uma sub-comissão para examinar o caso espanhol. Essa sub-comissão concluiu que o regimen de Franco era fascista, tinha sido levado ao poder por Hitler e Mussolini e representava uma ameaça potencial à paz do mundo. Agora um almirante americano remodela o gabinete espanhol e transforma o falangismo, velho comparsa do Eixo, em peça de xadrez posta a serviço dos estrategistas ianques da guerra de agressão. Em dezembro último o Partido Comunista da Espanha, tratando dos primeiros passos da aproximação ianque-franquista ora consumada, já apontava a manobra ignóbil como um novo e vergonhoso Munique, no qual se sacrificava o povo espanhol.

Desrespeitando deliberações da Organização das Nações Unidas, os imperialistas americanos entram em acordo com o verdugo que destruiu as liberdades democráticas da Espanha. Truman está interessado em manter o regimen franquista. Protege-o, em troca da exploração das riquezas naturais da Espanha. Quer servir-se do território espanhol como base de agressão armada à URSS e às democracias populares. Quer utilizar o povo espanhol como carne de canhão. Foi esta, exatamente, a politica de Hitler, com o mesmo objetivo, ajudou a esmagar a Espanha Republicana e colocou Franco no poder. Truman, 15 anos depois, protege Franco, apoia o carniceiro do Escurial no momento em que seu regimen ameaça ruir, visando utilizar a Espanha como ponto de apoio de sua politica de guerra.

Tentando mascarar a manobra infame, Truman pretende apresentar como recomposição democrática a substituição de uns tantos ministros de Franco. Na realidade, que representa, porém, essa troca de homens? Representa a entrada, no gabinete do fascista Franco, de testas de ferro espanhois, que servem no país, a interesses dos monopolios ianques e entre estes o ex-comandante da Divisão Azul, que lutou ao lado das tropas de Hitler na frente oriental. Aponta-se como democratização da Espanha sua inclusão no bloco belicista encabeçado por Washington. Servirão, entretanto, para aplacar a fome do povo espanhol os trinta dinheiros pagos por Truman a Franco? Não, esses trinta dinheiros, convertidos em dólares na casa de cambio dos organizadores da terceira guerra mundial, irão pagar a ajuda americana em canhões, aviões e tanques postos a serviço dos próprios agressores ianques, através de novas divisões azuis que serão instruidas e comandadas por oficiais americanos. Não se trata de democratização da Espanha e sim de reforçamento do fascismo espanhol e de novo impulso na preparação mundial da guerra.

Reeditando em 1951 métodos aplicados em 1936 por Hitler na Espanha, os imperialistas americanos revelam ter atingido o auge do desespero e da agressividade. Isto demonstra fraqueza e alucinação. Mas representa ao mesmo tempo uma agravação do perigo de guerra, que aumenta as responsabilidades das que lutam pela paz. Compete a estes coser uma camisa de força para Truman.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderencia, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes moveis americanas (Rôche) em Roy-loy-Micromium (as únicas que permitem perfeita higiene) a préços populares. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em duas visitas apenas. Laboratório proprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamento em prestações sem causar atrazo no andamento do serviço.
Clinica Dentaria Americana do Dr. N. Isidoro — Rua Elpidio Bôa Morte, 285, 1.º Tel. 48-8765 — Praça da Bandeira, em frente ao Posto de Saúde. Este anuncio dá direito a um orçamento.

Compre a Crédito
Sem entrada e sem fiador. Pague em
10 meses
Rádio, Máquina de Costura,
Bicicleta, Fogão a Óleo
GALERIA DOS RADIOS
Av. Mem de Sá, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica Tecidos do Brasil
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

DOMINGO, 22 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	97.070
1º GRUPO	
Associação Feminina do Dist. deFeral .	43.301
2º GRUPO	
Conselho de Paz dos Trabs. da Light ..	2.853
3º GRUPO	
Conselho de Paz de Maria da Graça	6.138
4º GRUPO	
Conselho de Paz dos Jornalistas	1.800

NOTA: Só figurarão nominalmente neste quadro as organizações classificadas nos primeiros lugares do respectivo grupo.

LEIA "PROBLEMAS"

Ao seu alcance!
CASIMIRAS,
TROPICAIS E LINHOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
M. Fernandes — Casimiras
IMPORTADORES
Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja — Telefones 42-1579 e 42-0593
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ CONTRA A GUERRA

A Associação dos Trabalhadores da Ba.... dirigiu à Camara Municipal de Salvador um memorial expressando sua repulsa as manobras do govêrno sobre o envio de tropas brasileiras para a Coréia

◇ DEFESA DO PETROLEO

A Camara de Vereadores de Anapolis em Goiás, por unanimidade votou uma deliberação dando apoio integral à luta em defesa do petroleo

◇ AMEAÇA

O Sr. Antonio Vasconcelos presidente da Camara Municipal de Belo Horizonte, ameaçou de renunciar ao cargo se não se processar rapidamente a reestruturação da secretaria da casa, o que abrirá vagas para empregos.

◇ FASCISMO

Vários jornais de São Paulo abrem colunas contra o decreto-lei do sr. Getulio Vargas regulando o funcionamento das rádios emissoras, taxando-o de ditatorial.

◇ CRISE DO ALGODÃO

Está paralizado o comercio do algodão em Fortaleza, devido à baixa no mercado internacional. Os armazens da cidade encontram-se abarrotados.

MECANICO
De maquinas de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Dirige-se o Movimento Brasileiro da Paz à Câmara Municipal de Porto Alegre

APLAUSOS À SUA POSIÇÃO EM FAVOR DE UM PACTO DE PAZ — "SE CONTRARIAMENTE À VONTADE DOS POVOS, UM GOVÊRNO RECUSAR DE SE ENCONTRAR COM OS OUTROS PARA CONCLUIR UM PACTO DE PAZ, REVELARÁ SUA VONTADE DE AGRESSÃO E FICARÁ EXPOSTO AO JULGAMENTO DOS POVOS", ACENTUA O IMPORTANTE DOCUMENTO FIRMADO PELO SR. ABEL CHERMONT

Publicamos há poucos dias a vigorosa nota da presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre, reafirmando sua posição em favor de um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Essa nota foi provocada pela resposta do Itamaratí a um telegrama da aludida Câmara sobre o assunto. E também sobre essa resposta o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz endereçou uma mensagem ao legislativo porto-alegrense, da qual é a cópia que abaixo transcrevemos:

«Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1951

Exmo. Sr.
Dr. José Antonio Aranha
Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Senhor Presidente,

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz tomou conhecimento através da transcrição de um telegrama, dirigido a V. Excia. pelo Senhor Secretário Geral do Ministerio das Relações Exteriores e amplamente divulgado na imprensa de que a Câmara que presidia havia aprovado uma Moção solicitando ao Exmo. Sr. Presidente da Republica as medidas necessárias para que o representante do govêrno brasileiro na Organização das Nações Unidas apoiasse a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da America, União Soviética, França, República Popular da China e G. Bretanha.

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e certamente o povo brasileiro, como todos os povos do mundo, aplaudem tão nobre e acertada medida da Câmara Municipal de Porto Alegre.

A idéia de um pacto de paz entre as cinco grandes potências encontra seu maior fundamento na própria Carta das Nações Unidas.

Os povos depositaram grandes esperanças de paz na Organização das Nações Unidas. Sua Carta contém principios que permitem assegurar a paz, notadamente o principio da unanimidade dos cinco grandes, que é um de seus fundamentos.

De fato a ONU não soube impedir a guerra. Sob seu pavilhão, um milhão de coreanos foram massacrados, as ruinas se estenderam e aumentou a tensão internacional.

Isto porque a Carta foi violada, notadamente em seu principio essencial de unanimidade dos cinco grandes. Ora, o Apêlo por um Pacto de Paz é precisamente inspirado neste principio.

Os partidários da paz dirigiram insistente apêlo à ONU no sentido de retornar a seu papel que é facilitar o entendimento entre os povos, sob pena de se desacreditar.

A vontade que expressarão os povos, no curso desta grande campanha, não pode deixar de levar a ONU a cumprir sua missão, que é de salvaguardar a paz.

E' precisamente isso que se objetiva com a grande campanha mundial pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências já referidas.

O apêlo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências foi lançado pelo Conselho Mundial da Paz, em Fevereiro do corrente ano.

O Conselho Mundial da Paz é um organismo eleito por 2.065 delegados de 81 paises no decurso do II Congresso Mundial da Paz. Não representa, pois, nenhum governo em especial, e sim a vontade de paz comum a todos os povos do mundo.

Eminentes homens públicos de todos os paises do mundo deram seu apoio a esse Congresso: católicos, protestantes, liberais, socialistas, comunistas, monarquistas, conservadores, etc.

O eminente homem público brasileiro, ex chanceler Osvaldo Aranha, que já foi Presidente da Organização das Nações Unidas, dirigiu uma saudação a esse Congresso e em declaração amplamente divulgada na imprensa brasileira formulou seus melhores votos de êxito à delegação brasileira.

A delegação brasileira a esse Congresso foi presidida pela Exma. Sra. D. Branca Fialho e entre seus delegados contava com um filho do Rio Grande do Sul, o Sr. Deputado Estadual Candido Norberto Santos, membro do Partido Socialista Brasileiro.

O Conselho Mundial da Paz abriga em seu seio, representantes das mais diversas concepções politicas, filosóficas e religiosas e podemos mesmo citar um de seus secretários que é o Reverendo DARR, dos Estados Unidos da América.

A onda de falsidades que se procura levantar em torno dos partidários da paz tem sua razão de ser. E' que a despeito da técnica moderna, não se pode fazer a guerra sem homens. Hoje, os incendiários não podem arrastar os povos aos campos de batalha por meio dos planos declarados de conquistas ou de interesses particulares.

E' por isso que criam a confusão nos espiritos, emprestando aos outros os seus próprios designios agressivos.

Se milhões de assinaturas sob o apêlo do Conselho Mundial da Paz atestam que para esses milhões de pessoas não mais existe a confusão, os governos não poderão começar a guerra. Deverão resolver-se pelas soluções pacificas.

Se contrariamente à vontade dos povos, um governo recusar de se encontrar com os outros para concluir um pacto de paz, revelará sua vontade de agressão e ficará exposto ao julgamento dos povos.

A primeira condição dos belicistas para deflagrar a guerra é confundir as massas, que eles pretendem lançar ao massacre.

Eis por que é na medida em que suas mentiras sejam desmascaradas e suas manobras denunciadas, que poderemos impedir a pavorosa hecatombe.

Não é desconhecido para ninguem que existem diferenças de regimes politicos no mundo. Mas, tambem é evidente para todos, que precisamente por existirem essas divergências é que um pacto de paz é necessário.

A coexistencia pacifica de todos os paises é possivel se seus governos respeitarem a vontade dos povos, fixando em um pacto regras de paz e respeitando-as.

Um pacto de paz, respondendo à vontade de centenas de milhões de seres humanos, um tal pacto suscitado e assim sustentado terá uma força muito diferente dos pactos de outrora, meros instrumentos diplomáticos passados entre governos, aos quais o povos não estavam intimamente ligados.

Ousamos afirmar que os métodos da antiga diplomacia estão caducos, os povos, hoje, tambem dão sua palavra e entendem os acontecimentos. O governo que contrariar a vontade dos povos levantará uma onda tal de protestos que se verá obrigado a recuar.

No Brasil cerca de 400 mil pessoas já assinaram esse apêlo por um pacto de paz, entre as quais magistrados, religiosos, artistas, industriais, parlamentares, escritores, cientistas, enfim homens e mulheres das mais variadas tendências politicas, filosoficas e religiosas, unidos tão somente no ideal comum da preservação da paz mundial, suprema aspiração de todo ser bem formado.

Muito agradeceria a V. Excia. o obséquio de transmitir os esclarecimentos acima dos senhores membros da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Nessa oportunidade formulando os nossos melhores votos a V. Excia., subscrevemo-nos

Atenciosas Saudações

Pela diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

(a) Abel Chermont
Presidente.»

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 21 (IP). — O assunto do dia nos círculos políticos é a aliança Franco-Truman. Sabe-se que Franco convocou seu novo ministério e comunicou que em troca da concessão de bases para as fôrças armadas norte-americanas, seu governo receberá sete [illegible] e meio de dólares a título de empréstimo.

Elementos do governo francês e do governo inglês têm censurado energicamente a atitude americana em relação ao bandido Franco mas o almirante Sherman declarou em Londres que o assunto estava resolvido e que os Estados Unidos entregarão dólares ao seu novo aliado em troca das bases de que precisam para a agressão à União Soviética. O pagamento do preço de Franco [illegible] resolvido: o Banco de Importação e Exportação de Washington fará o empréstimo.

DE GASPERI AINDA ÀS TONTAS

ROMA, 21 (IP) — O Sr. De Gasperi continua as suas manobras para formação de novo gabinete, mas sem resultado prático algum. A opinião pública não dará apoio a governo algum que continue a política de entrega do país aos imperialistas ianques e a política de preparação da guerra de agressão contra a União Soviética. Continua de pé a proposta de Togliatti para que seja dissolvido o Parlamento e convocadas as eleições gerais.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

PARIS, 21 (IP) — Notícias de diversos países trazem comentários contrários ao pacto de paz com o Japão que os Estados Unidos pretendem firmar. Todos os observadores são unânimes em qualificá-lo como destinado a incentivar o rearmamento do Japão e, ao mesmo tempo transformar êste país em uma base permanente para as fôrças armadas americanas na Ásia.

A CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA

PARIS, 21 (IP) — Ainda não foi possível encontrar solução para a crise ministerial dentro dos quadros da reação. O Sr. René Mayer vem levando a cabo uma serie de consultas sem resultado pratico algum.

CONGELAMENTO DE SALARIOS

PARIS, 21 (IP) Notícias de Washington informam que a Câmara aprovou o congelamento dos salarios e dos preços maximos ao nivel atingido no dia 7 de Julho. Como se sabe, os preços subiram em ritmo aceleradíssimo nos ultimos tempos não tendo havido praticamente aumento de salarios. Assim, o nivel do dia 7 de Julho beneficia exclusivamente os capitalistas.

ELEIÇÕES FASCISTAS

PARIS, 21 (IP) Depois que o Sr. Quintão Meirelles retirou sua candidatura à Presidencia da Republica por falta de garantias, Salazar lançou manifesto concitando o povo a votar no candidato oficial, Craveiro Lopes. Tal apelo é desnecessário pois este é o unico candidato. O Sr. Quintão Meirelles lançou um manifesto explicando os motivos da retirada de sua candidatura, mas a policia proibiu a circulação dêsse documento.

O PETROLEO DO IRÃ

LONDRES, 21 (IP) — Notícias de Teerã informam que o Sr. Mossadegh estaria se mostrando inclinado a aceitar a proposta de Averell Harriman. Este, manobrando com argumentos economicos, estaria demovendo o governo iraniano da sua posição firme inicial, obtendo para a Anglo Iranian ou mesmo para a Standard Oil o monopolio da distribuição do petroleo. Tal negocio vem anular quase por completo a lei de nacionalização pois o produto ficaria sempre sob controle exclusivo de uma empresa estrangeira. Sabe-se que reina grande indignação contra tal posição do governo iraniano, esperando-se a qualquer momento um serio pronunciamento popular.

CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

HELSINKI, 21 (IP) — A 25 de Julho terá inicio nesta cidade a reunião do Conselho Mundial da Paz. Já estão chegando varios representantes do Movimento Mundial dos Partidários da Paz. Representantes da China, França, Italia, Belgica e Estados Unidos já se encontram nesta cidade. Procedent de Moscou chegou o Sr. Frederic Joliot Curie, Presidente do Conselho Mundial da Paz, acompanhado de sua esposa a Sra. Irene Joliot Curie.

ARTE POPULAR

MOSCOU, 21 (IP) — Encerrou-se recentemente, nesta capital a exposição de Arte Popular Ucrania na que foi visitada por mais de 100 mil pessoas. O diretor da exposição declarou aos jornalistas que a exposição de arte popular da Ucrania que foi inaugurada por ocasião da decada de arte desta Republica Soviética, foi visitada não só por moscovitas como por grande numero de cidadãos das demais republicas federadas da União Soviética e por delegações estrangeiras.

INDUSTRIA TCHESCOSLOVACA

PRAGA, 21 (IP) — A industria da Tchecoslovaquia acaba de cumprir com grande exito o plano de trabalho mensal, tendo sido ultrapassado, no que concerne a industria pesada, em 1,4 por cento. O plano para a industria leve foi cumprido em 104 por cento.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA ALBANIA

TIRANA, 21 (IP) — Industria albanesa cumpriu com êxito o plano para o primeiro semestre corrente ano. A utilização de maquinaria moderna fornecida pela União Soviética tem auxiliado grandemente o cumprimento dos planos de trabalho da Albania.

CONVOCAÇÃO Extraordinária

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Feminina do Distrito Federal convoca para o próximo, dia 24 terça-feira, uma reunião extraordinária em sua séde à rua Almte. Barroso, 97-6.º andar, sala 606, a fim de tratar de importantes assuntos, inclusive de preparativos para o Congresso.

A Associação encarece o comparecimento, além das representantes de bairros, de todas as delegadas eleitas à 3.ª Convenção Feminina do Distrito Federal.

DE LENIN A GORKI

«Se a gente quer observar, é necessario observar o que se passa lá em baixo, ali onde se pode abranger com a vista o trabalho de edificação nova da vida, numa cidade operaria de provincia ou numa aldeia; ali, não é necessario abranger politicamente uma soma de dados extermamente complexos. Em vez disso, você se colocou na situação de um profissional de casa editora, etc., situação em que é impossivel observar a edificação nova de uma vida nova, situação em que todas as forças se perdem nas lamentações doentias de intelectuais enfermos, na observação da «antiga» capital (Petrogrado) sob a ameaça de um intenso perigo militar e de uma cruel miséria».

(De uma carta de 3 de julho de 1919)

Na Tchecoslováquia o processo da inseminação artificial como método de melhoramento dos rebanhos leiteiros está sendo aplicado em larga escala e com resultados excelentes. No clichê aparece um reprodutor que já é produto da cruza artificial de dois animais selecionados. Sòmente na Comuna de Metrkov a produção leiteira, graças a êsse processo, aumentou de 53.000 para 83.000 litros diários — (Foto da U.F.P.)

75 Por Cento dos Soldados Americanos Querem a Cessação da Guerra na Coréia

CONTINUAM SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES EM KAESONG — PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES DE GUERRA EM TODAS AS FRENTES

LONDRES, 21 (IP) — Noticia-se que o Institute Gallup realizou recentemente um amplo inquerito entre as tropas americanas que lutam contra o povo coreano. A conclusão desse inquerito foi bastante intranquilizadora para os belicistas ianques: no minimo 75 por cento dos soldados americanos que se acham na Coreia são partidários da imediatá cessação da guerra.

INTERROMPIDAS AS CONVERSAÇÕES

CAMPO DE TREGUA PERTO DE KAESONG, 22 (Domingo) — INS — Os comunistas revelaram hoje que estão tomando «tempo» para reconsiderar» sua exigência em favor das evacuações de todas as forças estrangeiras da Coréia, como uma de suas condições para o armistício.

Esse assunto manteve sem solução as conversações de Kaesong entre os negociadores aliados e sino-nortecoreanos.

A rádio de Pequim anunciou que a interrupção das conversações tinha sido estabelecida a-fim-de que ambas as delegações tivessem tempo de reconsiderar o problema da retirada das tropas estrangeiras, o qual os negociadores aliados se negavam a incluir no temário para as conversações ulteriores sobre uma tregua.

Anteriormente, os membros da delegação comunista em Kaesong haviam indicado que regressariam à capital norte-coreana, possivelmente para consultar com seus superiores.

O COMUNICADO AMERICANO

COM O COMANDO DO OITAVO EXERCITO NA COREIA, 22 (Domingo) — INS — Os ceus nublados impediram no sábado por seu segundo dia consecutivo, as operações da fôrça aérea americana.

Em terra as patrulhas seguiram levando a cabo os ataques contra as forças comunistas.

A atividade no ar, foi reduzida a um minimo.

No setor oriental a densa neblina e a chuva impediram que um pelotão de reconhecimento localisasse uma fôrça comunistas que atacou com fogo de armas curtas e morteiros.

Duas super-fortalezas B-29 atacaram os centros ferroviários em Kowon, na costa oriental norte-coreana e outro super-bombardeiro solitário atacou a praça de Sungnan na mesma região.

Mais acima a Armada das Nações Unidas bombardeou as instalações da costa ao norte de Songjin.

No setor central houve pouca atividade.

CARTA DE PÊSAMES Ao Povo de Cachoeiro do Itapemirim

Zora SELJAN BRAGA

ESCREVO *para os operários e operárias de Cachoeiro de Itapemirim, escrevo para os camponeses e camponesas de Cachoeiro de Itapemirim, escrevo para os partidários da Paz de Cachoeiro de Itapemirim. Venho dar-lhes o meu abraço de solidariedade neste momento em que o Espírito Santo perde um dos seus mais antigos e fiéis militantes da classe operária e do povo. Venho depositar uma coroa de saudades no túmulo de José Bento.*

O povo de Cachoeiro, conhece melhor do que eu o que foi a sua vida. Em 1935, prenderam José Bento no Rio e o transportaram para os cárceres de Vitória. As perseguições policiais não lhe romperam a fibra. Continuou a lutar pelas suas idéias elevadas que tanto desagradavam a polícia dos latifundiários e dos donos das fábricas do Espírito Santo. Sofreu por êste motivo várias outras prisões em Cachoeiro.

Era um homem de bem, um trabalhador estimado pelos amigos. Tinha gênio alegre simpatia e tranquilidade que só possuem os que estão em paz com a consciência, os que lutam verdadeiramente pela conquista de melhores dias para a humanidade. José Bento deixa viuva e dois filhos. Morreu quando concertava a roda de um caminhão, vitima de um acidente de trabalho.

Seu nome jamais será esquecido pois êle ocupou o honroso cargo de Secretário Político do Comitê Regional do PCB.

Em memória deste fiel dirigente faço um pedido ao povo do Espírito Santo: amparem a viuva e os filhos de José Bento, guardem carinhosamente sua sepultura e, sobretudo, povo querido de Cachoeiro de Itapemirim, é necessário que seja intensificada a campanha pela Paz na vossa cidade. Deveis organizar em homenagem ao companheiro desaparecido uma grande coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências.

Para que viva o exemplo de José Bento, lutemos sem descanso por um Brasil livre do domínio estrangeiro, da rapina dos fazendeiros e dos capitalistas, lutemos pela PAZ.

A ofensiva de Rockefeller

O magnata David Rockefeller, que veio ao Brasil tratar da fundação de uma filial do banco da família, o Chase National Bank, teve uma demorada e cordial palestra com o sr. João Neves da Fontoura. Este é um empregado dos Rockefeller, como presidente reeleito da Ultragás, subsidiária da Socony Vacuum, que é um dos ramos da Standard Oil. Foi, portanto, receber as ordens do seu patrão, mostrando mais uma vez, à opinião pública indignada, o infame caráter de traição desse governo que aí está, constituido de tubarões interessados na guerra para obterem maiores lucros, e de agentes descarados dos trustes imperialistas.

As manobras do clã de Rockefeller em nossa patria ligam-se de maneira direta à sua expectativa de aprovação imediata do Estatuto do Petroleo A Standard Oil está queimando todos os cartuchos nessa campanha, fazendo correr rios de dinheiro para subornar politicos, manobrando com o governo e com o Parlamento. Foi para atender aos interesses do truste que se reuniu em sessão secreta a Comissão de Segurança Nacional, foi em cumprimento às ordens da Standard Oil que a policia de Vargas dissolveu a tiros a sessão inaugural da II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo.

O perigo é iminente, e ainda mais agora, quando a Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos, tendo à frente o pirata Bohan, se instala com «funções executivas», como afirma o lacaio João Neves com a maior desenvoltura; isto é, quando um americano, representante de Wall Street, é nomeado pelo governo Vargas ditador da economia brasileira.

A 18 do corrente, escreviamos em editorial: «Agora, com a presença de Bohan e Kidder, a Standard Oil e demais trustes ianques passam da fase de «planejamento» dos Abbinks e companhia, para a fase operativa, em que o assalto deve ser posto em execução».

No dia seguinte, João Neves, com um repelente cinismo de quisling, confessava que esta é a realidade. Fez referencia expressa, no seu discurso, à existência de duas fases na penetração americana, dizendo: «A primeira foi uma fase de preparação e de mútuo entendimento, que culminou nos debates e resoluções da Conferência dos Chanceleres... A segunda será a fase de concretização e execução de programas, e seu instrumento prático, de cuja capacidade de realização estamos convictos, será a Comissão que ora se instala».

Aí está. Essa definição basta por si só para mostrar aos patriotas o perigo que pesa sobre nossa patria, ameaçando particularmente o petroleo. E a quem cabe a responsabilidade dessa obra nefanda de abrir as portas do país ao saque do imperialismo? Ao governo de Vargas. São — como assinala Prestes em seu último documento — «Esses senhores que tanto falam em patriotismo, em «compromissos» de honra, em dignidade nacional, que chegam mesmo à audácia de pretender chamar aos comunistas de traidores, são os mais conhecidos empregados dos trustes americanos, como João Neves, Chateaubriand e tantos outros, são os generais que com medo do povo, vestem os uniformes ianques e se prestam a bagageiros dos generais americanos».

Mas o povo, ao mesmo tempo que tem a ardente consciência do que significa essa afronta, esse crime de lesa-patria, reune suas forças para resistir à ofensiva imperialista e entreguista. O povo sabe que pode fazer o governo retroceder no caminho infame a que este se lançou. E sem dúvida o fará, não permitindo desde logo, que Vargas, João Neves e demais governantes traidores, entreguem o nosso ouro negro à Standard Oil.

TÓPICOS

★ BRIGA DE COMADRES

O decreto-lei do sr. Vargas sobre a radio-difusão, moldado no velho estilo estado-novista, do tempo do DIP, deu margem a duas manifestações de protesto da Câmara. Uma, em forma de indicação, partiu do sr. Heitor Beltrão. A outra foi um discurso do lider da UDN sr. Soares Filho.

Empregou o sr. Soares fortes dóses de sua dialética no exame do atitude evidentemente inconstitucional do incorrigivel caudilho paternalista da instancia de Itú. Manipulando formulações tecnicamente corretas, o lider da UDN deixou demonstrado que o sr. Getúlio Vargas usurpava função do Parlamento, entrando a legislar.

Certa altura o sr. Capanema, em crise que o deslocou, subitamente de seu costumeiro estado de impassibilidade, ergueu-se de sua poltrona e exclama:

— Se o nobre lider da UDN acha que estamos de fato em face de um ato de usurpação, que seja, neste caso, consequente! Que promova, então, processo de Presidente da Republica por crime de responsabilidade!

Mas não é isto, com certeza, o que a UDN quer. Quem pode lá saber o que quer a UDN em suas misteriosas relações com todos os governantes reacionários? Assim, o sr. Soares não aceitou o desafio e passou adiante, para concluir, depois, anunciando que voltará ao assunto pessoalmente ou através de elemento de sua bancada.

A UDN então, continuará acionando a manivela de seu realejo, remoendo molemente a denuncia.

Nada, porém, de briga séria e rija com o Catete!

★ CAIAPÓS

Os seringalistas estão massacrando os indios caiapós que se recusam a trabalhar para eles como escravos — eis o fato que a imprensa «sadia» apresentou pelo avesso, apontando as vitimas como agressores e vice-versa, mas que já agora surge diante da opinião pública como mera repetição dos bárbaros processos utilizados nos primeiros tempos da Colonização.

Observe-se que o fenômeno, além de não ser novo, não é local. Uma variante disso ocorreu há pouco tempo no sul da Bahia, onde toda uma aldeia de caboclos foi incendiada, seus habitantes cruelmente assassinados pelos facínoras policiais, sob o comando de um major integralista, a serviço dos grileiros. [illegible] que esse mesmo major, conforme este jornal já teve oportunidade de denunciar, é um dos [illegible] da terra daquela região.

Exemplo ainda mais frizante é o de Porecatu, onde os colonos foram atacados e despojados de suas terras pelos grileiros e latifundiários, como Lunardelli e seus paus-mandados no govêrno, chamem-se Lupion ou Munhoz da Rocha. E como resistem em legítima defesa de suas vidas e suas propriedades, o govêrno de Vargas os ameaça até com as metralhadoras do Exército e os bombardeios do ministro Nero Moura, que é um dos grileiros da região.

Todos estes fatos, cada qual mais revoltante, merecem a mais veemente protesto contra massacre dos caiapós.

Um Negro Soviético Responde a um Brasileiro

Um brasileiro escreveu recentemente uma carta à Radio de Moscou perguntando: «como viveriam os negros na União Soviética?»

Respondendo a essa pergunta a Radio de Moscou deu a palavra, em recente irradiação ao sr. Veeland Rob, cidadão negro, que vive na URSS, para que respondesse à pergunta do brasileiro.

E' o seguinte o texto da mensagem do sr. Veeland Rob ao radio-ouvinte brasileiro:

«Sou cidadão soviético. Vivo num apartamento que fica perto do Teatro de Arte de Moscou, conhecido no Mundo inteiro. Perto de minha casa fica o Kremlin, a residencia do homem mais estimado de todos os tempos, Josef Stalin. Vivo tranquilamente e jamais pensei que algum dia possa vir a receber uma carta exigindo que me mudo por ser negro ou que minha casa seja dinamitada, como acontece frequentemente nos Estados Unidos. Nunca os meus vizinhos, durante os 18 anos em que vivo nesta casa, recusaram ter relações de amizade comigo. Somos perfeitos amigos, bebo à saude de meus vizinhos e eles à minha. Nunca meus vizinhos tiveram sequer a ideia de colocar um cartaz dizendo que o bairro é de branco e que eu não poderia viver ali. Os filhos dos cidadãos brancos brincam com os meus filhos que pertencem à raça que deu à ciência mundial um George Washington Carver e o grande lutador pela Paz, Paul Robeson. Os meus filhos cursam instituições de ensino do Estado e escolherão a profissão que mais lhes agradar. Vivendo na URSS fiz parte do Instituto de Moscou de Arte Teatral. Quando levei à cena a peça «Raizes Profundas» nenhum artista soviético pensou sequer em deixar de trabalhar porque estivessem sendo dirigidos por um artista negro. Pelo contrário: recebi [illegible] cartas de artistas conhecidos que queriam trabalhar comigo. Jamais fui linchado por fazer conferencias públicas ou representar peças juntamente com alguma artista bonita de côr branca.

Na União Soviética não há nem pode haver discriminação racial. A Constituição Soviética, criada pelo porta-bandeira da Paz do Mundo Inteiro, Josef Stalin, grande trabalho, pão, [illegible] e felicidade e uzbecos, armênios, turcmenos, negros ou quaisquer outros povos ou raças».

DESAPROPRIADAS AS EMPRÊSAS PETROLÍFERAS NA CHINA

LONDRES, 21 (I.P.) — Informa-se de Hong Kong que o govêrno popular da China, declarou-se depositario das propriedades e instalações de três emprêsas petrolíferas americanas cujos haveres são calculados em varios milhões de dolares.

Os jornais chinêses anunciam que se trata da Standard Vacum Oil, Caltex Oil e Chineese-American Oil.

Desta forma o govêrno popular da China assumiu o controle das mais importantes empresas petrolíferas estrangeiras que operavam em território chinês há longos anos, à sombra das concessões ruinosas feitas pelos governos títeres do Kuomintang.

Declarações dos Patriotas Encarcerados em Londrina

Falam a "O Momento", na prisão em que se encontram, os vereadores Manoel Jacinto e Newton Câmara, o engenheiro Milciades Silva, o advogado Flavio Ribeiro e o sr. Bento Paiva — Denunciam o terror policial do govêrnador Munhóz da Rocha, a serviço da politicagem e dos grileiros e latifundiários

LONDRINA, Julho (Do correspondente) — O jornal «O Momento» desta cidade, publicou as declarações prestadas à sua reportagem pelos patriotas presos na madrugada de 17 de junho último, pela policia do sr. Munhoz da Rocha. São êles os drs. Newton Leopoldo da Camara, vereador; Flávio Ribeiro, advogado e jornalista, Milciades S. C. Pereira da Silva e os srs. prof. Almo Saturnino, vereador Manoel Jacinto Correia, Bento Paiva e Gerson Monteiro de Lima, comerciante, além das senhoras Helena T. Pereira da Silva, esposa do engenheiro Milciades e Lazara de Araujo Paiva recordista da campanha de assinaturas pró-Apelo de Estocolmo e delegada brasileira ao Congresso Mundial dos Partidários da Paz realizado em Varsóvia. Encontram-se sete dos referidos patriotas recolhidos a uma das salas da Delegacia Regional de Policia de Londrina enquanto as duas senhoras presas se acham internadas na Casa de Saúde Santa Cecilia, por falta de acomodação na cadeia pública.

Dr. FLAVIO RIBEIRO

BRUTAL PROVOCAÇÃO POLICIAL

O primeiro a prestar declarações à reportagem foi o vereador Manoel Jacinto que afirmou:

— A minha prisão e dos meus companheiros surge como uma brutal provocação da policia facista do govêrno do sr. Munhoz da Rocha. Protesto energicamente contra essa prisão por sua ilegalidade e brutalidade, por seu total desrespeito às liberdades e garantias individuais asseguradas na Constituição Federal, por ter violado minhas imunidades parlamentares e pela desumanidade de que se revestiu, pois fui barbaramente arrancado do meu lar, alta madrugada, sob a ameaça de fuzis e metralhadoras, intimado a não resistir pois a casa estava cercada. O que é mais grave é que minha mulher se encontra nos últimos dias de gravidez e responsabilizei o govêrno pelo que viesse a suceder-lhe. O aparato bélico ostentado pela escolta que me foi prender e a violação de minha casa, que foi vasculhada de alto a baixo pelos beleguins, constituiram fatos revoltantes e vergonhosos

CERCO E APARATO MILITAR

O dr. Newton Câmara, vereador e médico conceituado em tôda região, declarou:

— Minha prisão se revestiu do mesmo aparato bélico das demais prisões, segundo o que me relataram os companheiros detidos. Acordado alta madrugada por insistentes coronhadas de fuzil nas portas e janelas, tive minha casa invadida e varejada pelo major João de Alencar Guimarães, delegado Licinio Barbosa, inúmeros tiras e praças da força policial do Estado, todos êles armados até os dentes, que me prenderam e me conduziram para a cadeia pública de Londrina.

Vereador Newton Camara

Na ocasião em que fui detido, minha mulher recebeu também voz de prisão e só deixou de ser conduzida, em face dos nossos insistentes e enérgicos protestos, pois minha companheira, com uma criança de apenas cinco mêses de idade, em absoluto não poderia deixar de amamentar a criança.

TENTATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO FASCISMO

O dr. Milciades Pereira da Silva, engenheiro civil, presidente do diretório municipal do PTN em Londrina, diretor do jornal «O Momento», declarou:

— As violentas prisões efetuadas em Londrina, inclusive a que sofri, com minha esposa, constituem uma prova evidente de que o govêrno tenta amplantar o fascismo; essas prisões destinam-se a afastar pela violência os candidatos da «Aliança Pela Paz e Contra a Carestia» das eleições municipais, pois vinham recebendo crescente e entusiástico apoio do povo. Visam amedrontar as pessoas que se

(Conclui na 6.ª pág.)

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

Os jornais estão divulgando ha varios dias, como nota de escandalo, que Palmiro Togliatti se divorciou.

E daí?

●

José Lins do Rego escreve uma cronica de elogio ao Sr. João Neves, dizendo que a náu do Itamarati não está amarrada a um unico porto.

Claro. Os EE. UU. têm mais de um porto.

Logo depois, passando a enaltecer o governo e os industriais ianques, escreve o Zé Lins:

—«O que nos valem os amigos do Norte, todos nós sabemos».

Sim, sabemos o que eles valem.

●

Jorge Amado, tambem escritor (vejam a diferença!) tem opinião diferente sobre o Sr. João Neves. Em sua «Carta ao academico João Neves da Fontoura, Ministro dos Negocios Americanos no Brasil», diz aquele escritor do povo:

—«Esse governo é uma vergonha, Sr. academico, e vós sois a maior vergonha desse governo».

E mais adiante, esta conclusão:

— «Sois um fracasso, Sr. Academico».

●

Queixa-se o Heitor Moniz, antigo membro do gabinete de Felinto Muller no tempo do Estado Novo, e espião nazista quando o Brasil estava em guerra com a Alemanha, que «na Russia não existe a arte pela arte», com relação ao cinema.

Os filmes de guerra dos Estados Unidos serão arte pela arte? E será «arte pela arte» a que pratica o Heitor Moniz, em troca de dolares?

●

No encontro com Vargas, Chevalier disse que já o conhecia de nome, e Vargas respondeu que já conhecia Chevalier através do cinema.

Não diga! Só faltou ao vespe[illegible] do Samuel Wayner acrescentar que Getulio disse essa coisa estupenda «com o seu tradicional bom humor».

Sete Anos de República Popular na Polonia

Comemora-se hoje o aniversário de libertação do país amigo — Grandiosos êxitos no caminho do socialismo — Firme política de paz e cooperação do Govêrno Plonês

● A POLONIA comemora hoje a sua Festa Nacional de Libertação e o sétimo aniversário da divulgação do Manifesto do Comitê Polonês de Libertação Nacional, que constitui a pedra fundamental do regime popular naquele país.

Ha sete anos o Exército Soviético entrava no território polonês em perseguição às desbaratadas hordas hitleristas. Nesse mesmo dia, na primeira parcela libertada do solo patrio, foi lançado o Manifesto que marcava o fim do antigo regime de opressão das classes dominantes, comprometidas na colaboração com o nazismo. Passava o poder para as mãos do povo, com a classe operária à frente, e abria-se uma nova era na historia da Polonia, uma era de progresso e justiça social, com a nacionalização da grande e média industria, das minas, bancos e serviços públicos, e com a reforma agrária que liquidou os restos da exploração feudal.

A Polônia foi um dos países mais cruelmente devastados pela furia nazista. Com o novo regime as amplas massas do povo lançaram-se ardorosamente ao trabalho de reconstrução, e em pouco tempo o país apre-

(Conclui na 6.ª pág.)

CORTINA DE FERRO

LONDRES, 21 (INS) — O govêrno britanico interveio hoje nos passaportes de um funcionário do Ministério do Exterior e de um investigador de Fisica Nuclear, de uma Universidade de Londres, para impedir que os mesmos deixassem o país. O Foring Office informa que o seu funcionário foi suspenso e que o cientista fora proibido de seguir para a União Soviética em virtude de possuir «informações que faz com que sua viagem à URSS constitua interesse público».

Segundo um portavoz do Ministerio do Exterior, essas ordens constituem «medidas de precaução», tomadas de acôrdo com uma informação prestada pelo Serviço de Inteligencia Militar Britanico. Reiterou, todavia, que os dois homens não estavam ligados um ao outro, embora os dois passaportes tivessem sofrido intervenção no mesmo dia. Acrescentou o porta

(Conclui na 6.ª pág.)

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO PELO Dr. FRANCISCO CHERMONT
4,00
ED. VITÓRIA LTDA.

Conclusões da Sexta Pagina

O INTERESTADUAL...

no diretamente de Uberlandia, onde atuarão, à tarde, os craques do clube do Largo de São Bento ficarão hospedados no hotel Paineiras, até o momento da luta.

A renda da partida interestadual, deduzidas as despesas, será dividida entre os dois clubes.

O interesse pela pugna da proxima quarta-feira é dos maiores. Na verdade esse se justifica. Depois da calorosa recepção à delegação que retornou da Europa, a torcida do Flamengo terá ensejo de ver novamente os seus jogadores em ação, razão pela qual espera-se uma assistencia das mais numerosas. Todos os integrantes do plantel que esteve no Velho Mundo tomarão parte neste amistoso, desfilando assim aos olhos dos seus admiradores. Não resta duvida que a iniciativa do Flamengo promovendo o choque das invictos na Europa foi das mais felizes, aguardando-se em verdade o comparecimento da torcida carioca.

Seja Sócio do
M A I P

NA CASA LUSO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 80

PALMEIRAS . . .

craques arrasadores 4X0 do Peñarol, vingados com aquele 1X0 que bem mereciam ter sido mais. Mas os palmeirenses contam sobretudo com o caloroso incentivo da torcida carioca dos seus inumeros fãs que aqui vieram arrastando inúmeros sacrifícios, e finalmente com os vascainos, portugueses ou brasileiros que não saberão regatear-lhes os aplausos reservados para o seu querido Vasco, não fora êle superado pela fibra e pelo valor do co-irmão de São Paulo.

COMO SURGIRA' O CAMPEÃO

Para o time do Palmeiras, vencedor da primeira partida basta o empate. No entanto os companheiros do veterano Lima estão dispostos a jogar pela obtenção da vitoria.

Se o Juventus vencer — seja qual for o marcador — haverá uma prorrogação de trinta minutos.

Entretanto findos esses 30 minutos se a contagem não foi alterada, o prelio será prorogado, indefinidamente, até que um dos prelIantes, marque um tento que será, então, o da vitoria.

OS QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS — Fábio; Salvador e Juvenal; Tulio, Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Viola Pertuccelli e Manenti; Mari, Parola e Bizoto; Mucinelli, K. Hansem, Boniperti, J. Hansem (Vivole) e Praest.

L E I A
"PROBLEMAS"

O SEGREDO . . .

te da cesta. E mais de 3 mil «fives» disputaram a Copa da U.R.S.S.

Em 1950 e no curso do inverno de 51, o basquetebol ganhou um carater popular, ainda mais pronunciado. Desenvolveu-se largamente; no campo em particular, onde foram formadas milhares de equipes nos kolkozes e nas granjas coletivas do

10 TITULOS

Foi em 1947, em Praga, que a seleção masculina da União Soviética alcançou o seu primeiro titulo de campeã da Europa. Depois desta vitoria, os cestobolistas soviéticos participaram de todos os grandes torneios internacionais da Europa e ganharam todos.

Neste inverno, a equipe de basquete da União Soviética fez um torneio de 42 dias pela China. Jogou 32 partidas. E apesar do nivel elevado do bola ao cesto chinês, os soviéticos venceram todas as pelejas, totalizando 3.127 pontos contra 996 apenas.

O GOVERNO

Qual é o segredo do sucesso dos cestobolistas soviéticos? Antes de tudo as razões do seu sucesso residem na atenção que o governo da U.R.S.S. devota à educação física da juventude no seu conjunto e ao interesse particular, que ela manifesta relativamente ao basquete.

Todos os anos, o Comité da cultura física e dos esportes, com a anuencia do Conselho dos Ministros da U.R.S.S. organiza milhares de embates e torneios, dos quais participam um numero sempre maior de esportistas. Desse modo, dezenas de milhares de jovens aprendem o jogo em competições as mais variadas e constituem uma vasta reserva dos elementos mais capazes.

O METODO DE TREINAMENTO

O método de treinamento levado a efeito, sob a denominação de «escola soviética do basquete» é uma importante condição para a classe apresentada pelos cestobolistas soviéticos. Uma boa preparação física geral é necessária no basketballer antes de entrar numa equipe categorizada. Deve correr um «cross» de 3 quilômetros em menos de doze minutos, nadar ... saltar obstáculos, correr 10 quilometros no ski, executar diversos exercicios de ginástica, possuir um determinado grau de destreza, fôrça e resistencia. Caso não satisfaça tais requisitos, não é admitido nas melhores equipes.

HOMEM POR HOMEM

O estilo soviético se caracteriza por uma técnica elevada e um excelente jôgo de conjunto. Na defesa não se aplica «a tática zonal» (a marcação por zona entre nós), usada por numerosas das melhores equipes européias. Joga-se de «jogador contra jogador» (homem por homem, como se diz por aqui). No ataque cada craque se esforça para fugir à vigilância da defesa adversária, procurando um buraco e para lançar com rapidez e precisão em todas as posições.

OS MELHORES

Entre os representantes típicos da escola soviética de basket se pode mencionar os jogadores da seleção da U.R.S.S., e notadamente, Otar Kornia, campeão da Europa de 1947 e vencedor dos Jogos Universitários de 1949; Anatoli Konlev, campeão da Europa; Nadat Djordjinia, que participou de todos os prélios internacionais dos jogadores soviéticos, Evgueni Alexéiev, campeão da Europa.

Todos estes «velhos campeões» (o mais velho é Alexeiev ainda não têm 32 anos) exercitam-se com os jovens esportistas e a eles ensinam todos os mistérios da bola ao cesto.

APOTEOSE . . .

... ao Peñarol quiseram fazê-lo enfrentar a propria «celeste», com o que não concordaram os dirigentes rubros, pois não era tal o adversário programado. Decidiram regressar ao nosso país imediatamente, onde ainda ontem deveriam chegar não fosse a falta absoluta de avião para esta capital. Mas já na tarde de hoje os vice-campeões da cidade estarão entre nós, devendo desembarcar no aeroporto Santos Dumont por volta das 15 horas, onde serão alvo de calorosa recepção promovida pelos dirigentes do clube e da qual por certo participarão não só os seus inumeros fãs como torcedores e paredros de grêmios irmãos.

Se não houver nenhum atraso na hora de chegada do avião a delegação rubra rumará diretamente ao estadio Maracanã, onde desfilará e receberá as homenagens do imenso publico que irá assistir ao prelio Juventus X Palmeiras.

A presença do America no Maracanã será um grande estimulo ao craques palmeirenses, em cujos ombros recai em a enorme responsabilidade de vencer o Juventus e ratificar o belo feito do America, conquistando para o futebol brasileiro a «Copa Rio».

MAUÁ . . .

6º PAREO — ... metros — Cr$ ...000,00 — Às 15,30 horas

(BETTING)

1—1 Jacatra, L. Umberto .. 52
2 Hulique, P. Coelho .. 52
3 Loeran, N. Corre .. 58
2—4 Intrepido, E. Castilho .. 58
5 Jolo, N. Corre .. 52
6 Onelto, A. Rosa .. 52
7 Ben Hur, ... 54
3—8 Jangadeiro, A. Portilho .. 52
9 Cambuci, R. Urbina .. 54
10 Caimoto, J. Moreira .. 52
11 Hunter, ... 53
4—12 Brown Boy, C. Moreno .. 52
13 Tencanda, J. Tinoco .. 52
14 Hunter Prince, L. Mesaros .. 56
15 Malandrinho, S. Costa .. 56

7º PAREO — Premio «Jockey Club de São Paulo» — 1.600 metros — Cr$ ... — Às 16,10 horas

(BETTING)

1—1 Eurdo, C. Moreno .. 58
2 Guaruman, R. Martin .. 60
3 Zanzibar, U. Cunha .. 57

5—8 Vertical, R. Martin .. 56
9 Lord, ... C. Moreno .. 52
3—2 Babari, N. Corre .. 59
3—4 Fahari, E. Castilho .. 54
5 Chenille, S. Ferreira .. 52
4—6 Prestige, L. Rigoni .. 53
7 Soriano, J. Tinoco .. 49

—4 Ondino, L. Rigoni .. 62
7 Pracinha, A. Ribas .. 52
8 Manimbé, E. Castilho .. 56
3—7 Ombú, D. Moreira .. 55
9 Accordeon, N. Corre .. 55
4—10 Matador, O. 57
11 Primitivo, A. Rosa .. 63
... .. 59

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às ...

(BETTING)

1—1 Alvear, D. Moreira .. 5.
2 Mutlela, J. Faca .. 56
3 Toropi, O. Macedo .. 56
4 Normalista, P. Machado .. 56
5 Rio Formoso 56
6 Baluarte, I. Pinheiro .. 52
7 Ecuatorian, A. Portilho .. 58
8 Never More, ... 56
9 Patife, L. Mezarez .. 58
3—8 Don Pancho, J. Ulloa ..
5 Novico, J. Tinoco ..
10 Rochester, J. Portilho
11 Ouro Preto, N. Corre ..
Tarascon, N. Corre .. 54
4—12 El Matacheo, A. Moreira ..
12 Thunderbolt, I. Souza .. 54
14 Descansado, L. Rigoni .. 58
15 Bola Dourada, A. Nahib .. 52
Impacto, C. Moreno .. 54

NÓS VIMOS . . .

Dizem as más linguas, que os srs. Comissários de Corridas, só para se vingarem do Dr. Peixoto de Castro, mandaram molhar a raia para diminuir as possibilidades do cavalo Ondino na disputa do Prêmio Jockey Club de São Paulo. Se há fundo de verdade ou não nesta noticia, ainda não temos os elementos necessários para informar. Entretanto, como não era este o objetivo que tinhamos em mira quando começamos a escrever esta crônica, vamos deixar este e entrar logo no assunto que nos interessa.

O que pretendemos é marcar uma acumulada para os nossos leitores com a intenção de acertar e melhorar um pouco a situação dos nossos bolsos quase vasios. Os três bichinhos que acalentamos durante a semana, com o mesmo carinho que uma mãe tem com o filho, são os seguintes: Crato, Vertical e Descamisado.

Se a escrita der certo, prometemos voltar, outro dia, com outra acumulada para atingir o mesmo objetivo, isto é, melhorar os nossos bolsos. Se der errada podem estar certos que, desta vez não dareí mais barbadas a ninguém, nem a mim mesmo.

CEGUINHO

AMERICA . . .

nense e a partida terá por local o gramado das Laranjeiras.

CONTRA O FLAMENGO

Na quarta-feira seguinte, ou seja no dia 31 de julho os rubros americanos darão combate ao esquadrão do Flamengo, também em Alvaro Chaves.

Desse modo teremos oportunidade de ver alguns autenticos craques do «soccer» do Leão do Norte, que já nos deu azes como Ademir, Djalma, Orlando e muitos outros.

DAQUI E DOS . . .

Em São Paulo, será inaugurada hoje a pista de ciclismo do Alto da Lapa. — Portuguesa Santista e Ipiranga jogarão na tarde de hoje, em «Cirico Mursa». — Regressou ontem a Iugoslavia, a equipe do Estrela Vermelha, que não conseguiu uma só vitoria em nosso país.

DESPEDE-SE . . .

contra o A.A. Caiense, prestigiosa agremiação local e onde militou, há tempos, um dos craques campaulinos, o zagueiro Mauro.

Para esta partida que vem ansiedade, os pupilos de Leônidas sendo aguardada com viva ... se apresentarão desfalcados de Mauro e de Durv.

Neste prélio, o treinador paulista terá oportunidade de fazer varias observações, a fim de escalar a equipe, que atuará contra o Ypiranga, no proximo dia 29 do corrente.

O QUADRO

Para o encontro de amanhã, o São Paulo alinhará o seguinte quadro: Poy; Savério Pixo; Bauer, Ruy e Alfredo; Alcino, De Maria, Augusto, Bibe, (Ismael) e Teixeirinha.

AS COMPETIÇÕES . . .

ATLETISMO

2.ª parte do Campeonato de Juniors, no Vasco, às 9 horas. Tentativa do record, dos 60 metros qualquer classe, por Helena Cardoso de Menezes, do Fluminense.

NATAÇÃO

Segunda parte das eliminatórias do 1.º concurso infanto-juvenil, na piscina do Guanabara, às 10 horas.

CICLISMO

Campeonato de Velocidade, na Avenida Brasil, no perimetro da Avenida Francisco Bicalho à Praia de São Cristovão, às 8 horas.

GOLFE

Campeonato Sul Brasileiro em Porto Alegre

IATISMO

Disputa da taça Club Naval, na Lagôa Rodrigo de Freitas, às 14 horas.

TENIS

Disputa da Taça Luz Wanderley de Aguiar, nas quadras do Fluminense, entre os veteranos do Fluminense e Tijuca.

VOLEIBÒL

Campeonato juvenil, às 10 horas — Botafogo x Jequiá e America x Tijuca.

Nem Sala-Nem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Conclusões da Página Literária

AS PALAVRAS E . . .

ultra-desmoralizados planos subversivos, desta vez «made in USA»... Se acaso aceitassemos os empreiteiros de outra guerra ver triunfante suas intenções só nos restaria cruzar os braços e esperar pelas conseqüências.

Acontece porém, que o povo tem boa memoria. O povo é muito mais inteligente do que pensam aqueles que gostam muito de usá-lo para sua ruidosa demagogiazinha. O povo está se esclarecendo com muito mais rapidez do que a acelerada preparação psicologica para nos levar à guerra. Enquanto o povo fala... Perguntem aos MISTERS lá pelo Irã...

Mesmo porque Mao-Tse-Tung já avisou: «não» tem futuro os govêrnos que se apoiam no imperialismo ianque». Depois não afirmem que não foram advertidos em tempo e com bastante antecedencia. A onda de burrice, obscurantismo e intolerância passará e com ela todos êsses cavalheiros que pensam navegar impunemente nas águas de revolta e de esperança em que vivem milhões de homens para os quais a Paz representa tudo — inclusive a certeza de que os «donos da vida» serão derrotados, onde quer que levantem a cabeça. A Historia caminha para frente.

PARIS TEM DOIS MIL ANOS

Paris dos «boulevardiers», machos e femeas, o Paris rico, capitalista, dourado, pretencioso, enchendo agora com seus lacaios, seus cacrôques, sua boêmia literária e seus cocottes, Versailles, Saint Cloud, Rueil e Saint Germain...»

E' êste mesmo clima que, depois do «Canto de guerra parisiense», o poeta Rimbaud fixou num poema genial — «Paris se repovoa» — grito de doloroso sarcasmo, chicotada de maldição na cara dos covardes, da turba criminosa de Thiers e Picard, dos inimigos de Paris.

«Société, tout est rétabli: les orgies
Pleurent leurs anciens râles aux anciens lupanars,
Et les gaz en délire, aux murailles rougies,
Flambent sinistrement vers les azurs blafards»

São todas essas canções que agitam ainda como se fossem de hoje, e com estilo e lembrança profunda de Paris. Vamos encontrar sempre a grande cidade invencível sob a ocupação nazista, depois a encher com centenas de milhares de homens e mulheres as suas antigas ruas, pelo encerramento do primeiro Congresso Mundial da Paz, e a clamar agora, pela voz de Jacques Duclos: «O fascismo não passará!»

Velho Paris de dois mil anos, sempre novo, a ti o nosso carinho, a nossa mensagem de confiança no teu destino revolucionário.

NOTICIARIO DO . . .

mento propicio para os escritores conscientes proclamarem a sua firme determinação de lutar em defesa dos direitos fundamentais, garantidores do progresso e do florescimento de uma cultura realmente democrática, popular e brasileira.

EM PORTO ALEGRE

A secção gaucha da Associação Brasileira de Escritores vem realizando importantes atos preparatórios para o IV Congresso Brasileiro de Escritores a realizar-se em outubro proximo na Capital do Rio Grande. Tambem em Porto Alegre estão sendo realizados amplos debates para a convocação desse importante conclave intelectual.

WANKA . . .

... carimbado por um kopek na parte anterior. Depois refletiu um pouco, mergulhou a pena na tinta e pôs o endereço: «A meu avô, na aldeia». Coçou a cabeça, refletiu de novo e acrescentou o nome do avô: «Constantin Makaritch». Contente por ter enfim escrito a sua carta, enfiou o gorro na cabeça e, sem vestir o capote, correu para a rua assim mesmo como estava.

O açougueiro, a quem consultara na véspera, lhe havia dito que as cartas se punham nas caixas de coleta de onde eram depois mandadas para toda parte em trolhas do correio, dirigidas por postilhões bêbedos, ao som das campainhas. Vanka correu à caixa de coleta mais próxima e meteu pela fresta a preciosa carta.

Daí a uma hora, embalado pela esperança, dormia o sono solto. Via em sonho um fogão. Junto ao fogão o avô sentado, descalço, e as pernas balançando, lendo uma carta para as cozinheiras. E andando em redor do fogão, a bater com a cauda, o cachorro Viune...

CANAPÉ . . .

31,00 e (6) 32,00 — Dupla: (24) Cr$ 66,00 — Places: (2) Cr$ 27,00 e (6) ... — Tempo: 101 1/5 — Não correu: Gold Dream.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

1º Holi Cat, 55 quilos — L. Diaz

2º — Araripe 51 quilos — U. Cunha

Rateios: Vencedor: (5) Cr$ 29,00 — Dupla: (24) Cr$ .... 51,00 — Places: (5) Cr$ 20,00 e (2) 20,00 — Tempo: 95 1/5 — Não Correu: Neva.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1º — Panico, 50 quilos — J. Tinoco

2º — Blue Dream, 49 quilos — J. Graça

Rateios: Vencedor: (2) Cr$ 27,00 — Dupla (12) Cr$ 26,60 — Places: (2) Cr$ 12,00 e (5) 13,60 — Tempo: 88.

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1º — Nona, 51 quilos — L. Rigoni

2º — Fausto, 56 quilos — O. Ferrandes

3º — Igino, 53 quilos — P. Tavares

Rateios: Vencedor: (1) Cr$ 17,00 — Dupla: (13) Cr$ 32,00 — Places: (1) Cr$ 11,00, (3) 11,00 e (11) 22,00 — Tempo 82 4/5 — Não correram: Petelo e Brindela.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1º — Martingala, 53 quilos — L. Rigoni

2º — Elo, 58 quilos — Ono Frantel

Rateios: Vencedor: (7) Cr$ 19,00 — Dupla: (24) Cr$ 34,00 — Places: (7) Cr$ 12,00 e (7) 15,00 — Tempo: 99 1/5 — Não correu: Lord Antibes.

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00

1º — My Prince, 55 quilos — G. Ulloa

2º — Kami, 54 quilos — U. Cunha

3º — Obélia, 55 quilos — R. Martins

Rateios: Vencedor: (8) Cr$ 21,000 — Dupla: (34) Cr$ 23,50 — Places: (8) Cr$ 12,00, (12) 17,00 e (13) Cr$ 13,00 — Tempo: 81 4/5 — Não correram: Santa a Pua, Gold Mery e Alquifa.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1º — Sol Bonito, 54 quilos — L. Rigoni

2º — Alpina, 45 quilos — R. Martins

3º — Islete, 56 quilos — J. E. Castilho

Rateios: Vencedor: (14) Cr$ 20,00 — Dupla: (11) Cr$ 117,00 — Places: (1) Cr$ 11,00, (3) 43,00 e (7) 46,00 — Tempo: 91 — Não correram: Grisel, Carinhosa, Mavilla e Alecrim.

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1º — Fair Lady, 51 quilos — L. Diaz

2º — Islete, 56 quilos — A. Ribas

3º — Ituano, 56 quilos — J. Portilho

Rateios: Vencedor: (14) Cr$ 62,00 — Dupla: (44) Cr$ 104,00 — Places: (14) Cr$ 28,00, (13) 46,00 e (8) 42,50 — tempo: 89 1/5 — Não correu: Junior.

PADDOCK

1000 em 65"2/5 suave, 600 em 38"2/5 suave; E. DI SAVOIA, 1400 em 90"4/5 suave, 600 em 37"2/5 ganhando; FAIR BABY, 65, em 37"2/5 perdendo; ABRE CAMPO, 1400 em 95" bem, 600 em 37"2/5 bem; H-3, 1400 em 96"2/5 pou'ação; LA MALINCHE, 360 em 23"2/5 fácil; JOLIE, 1600 em 106"2/5 tocada, 600 em 38" suave; RETANG, 1600 em 107" suave, 600 em 38"3/5 suave; VERTICAL, 1000 em 60" fácil, grama, 400 em 24" grama ret. oposta; LORD ANTIBES, 1600 em 101"2/5 tocado, 1000 em 61" tocado; BAHARI, 2040 em 134" fácil; CHENILLE, 600 em 39"2/5 suave; JACAREI, 660 em 36" reta oposta; INTREPIDO, 1000 em 67"2/5 suave; BEN HUR, 1000 em 65" tocado, 360 em 22"3/5 tocado; JANGADEIRO, 1000 em 64" bem; CAMBUCI, 360 em 22" tocado; BROWN BOY, 1000 em 65" facil, 360 em 22" tocado; HUNTER PRINCE, 600 em 37" reta oposta, bem; MALANDRINHO, 700 em 43"2/5 tocado.

☆ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Cena do filme de bonecos, ... produzido nos estúdios da Tcheco-Eslováquia, por Jiri Trnka. Este filme é uma poema «para crianças de qualquer idade» segundo a opinião de um ator dinamarquês

"O ROXINOL E O IMPERADOR"

Cinema

Y. Maia

Nesta semana que floria nas telas do São José, Coliseu e Fluminense, a «FLOR DE PEDRA», lenda dos Montes Urais, descrita no filme colorido soviético, divulgaremos outra bonita história, esta, filmada em 1949, nos estudios de marionetes da Tchecoslovaquia, baseada num conto de Hans Christian Andersen, com cenario de Jiri Brdecka e Jiri Trnka, musica de Vaclav Trojan, fotografia de Ferdinand Pecenka e com versos do poeta Vitezstav Nezval.

«Era uma vez um menino abandonado, que adoece de saudade. Como podia estar enfêrmo com saudades de seu pai, que fôra para a China, se em seu quarto vivia uma população de brinquedos mecanicos?

Todos que dele se acercavam diziam: — Você deve sentir-se feliz como um rei!

Porém, é um rei, verdadeiramente feliz? E o menino, doente de saudades, dorme e sonha que é um poderoso imperador da China.

Um dia, um marinheiro vai visitá-lo e lhe oferece um quadro de um rouxinol, ao mesmo tempo que descreve a ave como sendo a maravilha entre as maravilhas chinesas. O imperador, por tudo, desejava possuir o rouxinol, e seus cortesãos conseguem encontrar o famoso pássaro e trazê-lo para o palácio.

O imperador se fascina e o converte em seu melhor amigo. O rouxinol canta todos os dias, prêso em sua gaiola de ouro.

Entretanto, no dia de seu aniversario, o imperador recebe um presente: é um magnífico passaro mecânico, reprodução perfeita do seu grande amigo rouxinol.

E o imperador esquece o verdadeiro amigo e passa a preferir a beleza artificial daquele joguete mecânico.

Contudo, cansa-se da monotonia de sua única e repetida canção, e doente, quase à morte, manda buscar seu velho amigo que desapareceu em busca da liberdade para melhor cantar.

Os cortesãos não o encontram. Porém, o rouxinol, ao saber que seu amigo está morrendo de saudades, volta e canta, doce e ternamente, até que a morte por completo se afaste.

O imperador descobre no canto do rouxinol a beleza da Liberdade e se recusa, daquele dia para sempre, ser vitima de qualquer rotina e monotonia».

O cinema de bonecos Tchecoslováco tem recebido inúmeros prêmios em vários festivais, como aconteceu com «Revolta de Brinquedos», premiado em Bruxelas e no recente festival (da Bahia).

Em Karlovy Vary está sendo realizado o seu VI Festival de cinema, e, para compensar, não podermos ter a alegria de assistir, tão cedo, a maravilha como «Rouxinol e o Imperador», prometemos, proximamente, a publicação de uma reportagem sôbre o Cinema de Bonecos e Desenhos animados da Tchecoslováquia, no suplemento dominical que deverá sair em IMPRENSA POPULAR.

VÁRIAS

✪ «SEM PRECONCEITOS» é um filme soviético sobre o problema racial negro. E' uma das melhores peliculas no assunto, adulterado atualmente no cinema norte-americano. Sua história está baseada na vida do famoso cientista Maclay que demonstrou ser o racismo um produto tipico da politica reacionária. Maclay realizou interessantissimas pesquisas no continente africano, chegando à conclusão de que não existem bases cientificas para as teorias de «superioridade racial».

— ◇ —

★ Amanhã, o Circulo de Estudos cinematográficos, exibirá, às 20 horas, no Ministerio da Educação, o filme de Ben Hetch, «Anjos da Broadway», com Rita Hayworth, Thomas Mitchell e Douglas Fairbanks, para seus associados.

TEATRO

EXCURSÕES

NOTICIA-SE a excursão de um grupo teatral que tenciona representar o Brasil no Festival da Inglaterra, onde deverá mostrar dansas tipicas do nosso folklore. Sôbre a formação e composição dêsse grupo, a cuja frente se encontra um estrangeiro muita coisa teremos a revelar, o que faremos oportunamente. Entretanto, desde já podemos assegurar que êle não irá representar com autênticidade a nossa arte popular.

Não sabemos por quais tortuosos meios, êsse grupo conseguiu a oportunidade de nos representar na Europa, quando existe aqui um conjunto a cuja frente se encontram o etnologista Edson Carneiro e o poeta Solano Trindade, e que honestamente procura apresentar o que existe de tipico no folklore brasileiro.

Nêste negócio existe moamba...

Também se anuncia a ida da Cia. Dulcina-Odilon a Portugal. Depois de apresentar «Ninotchka», os responsáveis por essa Cia. estiveram em confabulação com o Ministro João Neves que lhes prometeu facilidades.

Estranhamos essa febre de excursões ao estrangeiro, quando no Brasil inteiro existe um publico ansioso para ver alguma coisa de bom em arte teatral, o que, inegavelmente, a Cia. Dulcina-Odilon póde apresentar. Preferem, entretanto, enfrentar a censura salazarista que impõe restrições humilhantes ao teatro.

Sua alma, sua palma.

O PUBLICO EXIGIU
A VOLTA DO GRANDE FILME!
MULHERES SEM NOME
SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
VALENTINA CORTESE
Amanhã
PATHÉ
SÃO JOSÉ
FLUMINENSE
COLISEU
PARATODOS
ESPERANTO
VITORIA

PRESIDENTE — COPACABANA — TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
FRED ASTAIRE
JANE POWELL
Núpcias Reais
"ROYAL WEDDING"
Technicolor
FILME METRO GOLDWYN MAYER

RÁDIO TÉCNICO
Filial no Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 6 sobre-loja
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S/A

ART PALACIO — Amanhã
LILIA SILVI ★ LEONARDO CORTESE
O DIABO NO COLÉGIO
(IL DIAVOLO VA IN COLLEGIO)
UMA COMÉDIA MODERNA E MALICIOSA
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
BREVE! MAURICE CHEVALIER em "O REI"

Literatura e Arte

O IV Congresso de Escritores

MOACIR WERNECK DE CASTRO

O IV Congresso Brasileiro de Escritores, que se vai reunir dentro de dois meses em Porto Alegre, começa a despertar acentuado interesse no país. E' tradicional a importância dessa reunião patrocinada pela Associação Brasileira de Escritores. Como é tradicional, também, a cortina de silêncio que os círculos da reação fazem descer em torno dela. Mas precisamente agora, num clima de histeria guerreira mais tenso do que nunca, o Congresso suscita questões éticas, profissionais e culturais a que nenhum escritor fica indiferente.

O espírito — hélas! — também tem os seus problemas de organização. O problema de organização da intelectualidade brasileira foi resolvido pela Associação Brasileira de Escritores. Um pequeno grupo de «donos» da inteligência tentou porém cindir a ABDE com pretexto do anti-comunismo, arrastando consigo certo número de desprevenidos. Mas a ABDE continuou a existir, revigorou-se, venceu batalhas. Os caudilhos do grupo divisionista prometiam criar nova associação; não o fizeram, por inepcia e por falta absoluta de ressonância do seu gesto e porque nada representam senão os estertores de uma reação desesperada. Resultado: numerosos escritores permaneceram fora de sua entidade, enquanto a ABDE realizava o Congresso da Bahia e marcha, agora, para o de Porto Alegre.

A existência da ABDE e sua atividade são de fundamental importância para os escritores brasileiros. Diga-se o que se disser, ela sustentou um principio; enquanto que o bloco da cisão defendeu o capitulacionismo, a desorganização, o bêco-sem-saída, o nada, enfim.

O sr. Hermes Lima foi um dos arquitetos desse singular mergulho no vácuo. Mas é curioso fazer o confronto com o que diz agora o sr. Hermes Lima ao tratar, por exemplo, de uma frente patriótica como a defesa do petroleo. Neste caso, escreve ele domingo passado no «Diário de Noticias», é preciso reconhecer que os comunistas tiveram o mérito de ajudar a organização de defesa a viver. O liquidacionismo da ABDE se contradiz a si mesmo, pois no caso da ABDE o seu cavalo de batalha era justamente contra os comunistas que queriam manter e mantiveram viva a associação de escritores. Com essa espécie de lógica é que os teóricos da liquidação continuam tentando impedir que os escritores se unam para enfrentar os seus problemas.

Temos então como fato fundamental que a ABDE está viva e prepara mais um Congresso nacional. A questão da unidade coloca-se agora com mais premência que nunca. A grande maioria dos escritores do país tem problemas comuns cuja solução não depende da orientação filosófica ou do credo religioso de cada um deles. Está claro que esse debate fraternal não interessa a um feudal das letras como o sr. Gilberto Freyre, que resolve pessoalmente os seus casos com a adesão mais descarada a qualquer governo; nem ao papa Tristão de Ataíde, que ganha empregos de Truman na União Pan-Americana e se gaba de ser amigo de Drew Pearson, com quem forma excelente dupla. Mas interessa ao escritor honesto, seja qual for o partido em que tenha votado a 3 de outubro. A esse escritor honesto a ABDE está chamando agora, como sempre chamou, para trabalhar por um objetivo comum.

Certo, isso pode indignar ao sr. Afonso Arinos. Mas esse que autoridade tem? Quis inventir-se ilegalmente na presidência da ABDE, e afinal que fez, mesmo do mandato escamoteado? Será a deserção uma perspectiva e um exemplo para alguém? E' isto que esses politiqueiros profissionais oferecem aos moços?

Certo, a possibilidade de uma solução para os problemas do escritor, sob a égide da ABDE, pode amargar ainda mais os ressentimentos de um político frustrado, como o sr. Carlos Drummond, os torvos recalques policialescos de um Sérgio Milliet, ou o jesuitismo de um Prudente de Moraes Neto, que precisa do anonimato para manobras excusas em suplementos de jornais, como ainda agora contra Paul Eluard.

Mas a esses o boi morto! Eles representam o que está perecendo, o que morre a olhos vistos. O goiano de 18 anos que ganha o concurso literario do Festival da Juventude com um conto baseado na densa realidade dos heróis camponeses que lutam contra o latifundio, é muito mais importante para a literatura, para o Brasil, para o nosso futuro de nação, do que uma penca de Prudentinhos.

Em função do que é novo e não corrompido se faz principalmente o Congresso de Porto Alegre. Poderá não haver ainda uma completa tomada de conciência de todos os escritores interessados. Mas será mais um passo, e certamente vitorioso. Uma afirmação de vitalidade intelectual, mais urgente que nunca nestes dias de perigoso obscurantismo guerreiro, de processos contra escritores, de conspirações fascistas contra a cultura.

VANKA

CONTO DE

Anton Tchecov

Vanka Jukov era um menino de nove anos que havia três meses trabalhava como aprendiz na oficina do sapateiro Allakhin. Naquela véspera de Natal, Vanka não foi dormir à hora do costume. Esperou que o patrão, a patroa e os outros empregados saissem para a missa, e ao ver-se sózinho tirou do armário um vidro de tinta e uma caneta de pena enferrujada; depois estendeu uma folha de papel e começou a escrever.

Mas antes de desenhar o primeiro garrancho, espiou a mêdo para a porta e a janela, fitou várias vezes o icono colocado entre prateleiras escuras, cheias de fôrmas de sapatos, e teve um suspiro que era mesmo de cortar o coração. Ajoelhado junto de um banco que fazia o papel de mesa, Vanka principiou:

Querido vovô Constantin Makaritch, estou lhe escrevendo uma carta. Desejo um feliz Natal para você. Não tenho mais meu pai nem minha mãe, você é tudo o que me resta no mundo.»

Vanka olhou para a janela, onde brilhava no vidro o reflexo da vela, e em sua mente se desenhou com toda nitidez a figura do avô, vigia noturno da propriedade dos Jivarevev. Era um velho de uns sessenta e cinco anos, baixo, magro, vivo como um diabo e sempre com um sorriso nos olhos remelentos. Durante o dia ficava pela cozinha, dormindo ou mexendo com as empregadas. De noite, metido num grosso capote de pele de carneiro, rondava a propriedade batendo a sua matraca. Atrás dele, de cabeça caida iam Kashtanka, a velha cachorra, e Viune, assim chamado por causa do pelo negro e do corpo alongado, que o faziam parecer um caboz. Viune é um cão de maneiras delicadas, muito afetuoso, capaz de dirigir aos estranhos o mesmo olhar de bondade que tem para os donos. Mas ninguem se fie no sonso: aquela gentileza, aquele ar simpático, escondem a malícia mais inquisitorial. Nenhum outro mais sabido para chegar-se como quem não quer nada junto de uma pessoa e ferrar-lhe o dente na perna; ou para esgueirar-se na despensa, ou abocanhar o frango de um mujique. Mais de uma vez quase lhe quebraram as pernas traseiras, duas vezes escapou de bala e não havia semana em que não levasse uma surra — mas disso tudo se recompunha.

Aquela hora, com certeza, imaginava o menino, estaria o avô no portão, piscando os olhos para as janelas brilhantemente iluminadas da igreja da aldeia, batendo com os pés calçados em botas de feltro, pilheriando com um e outro; com a matraca pendurada no cinturão, estaria esfregando as mãos para aquecer-se, tossindo a sua tosse de velho e de vez em quando brincando com uma cozinheira ou uma arrumadeira.

— Uma pitadinha de rapé? — pergunta, estendendo a bolsa às mulheres. Elas tomam uma pitada e começam a espirrar.

O velho fica radiante, cái na gargalhada e grita:

— Vamos, vamos, assoa, senão teu nariz vai gelar!

Tambem dá rapé aos cachorros. Kashtanka espirra, torce o focinho e afasta-se indignada. Viune recusa polidemente, sacudindo a cauda. O tempo está uma beleza, limpo e glacial, sem uma brisa; a noite é escura, mas toda a aldeia é visivel, com os seus telhados, as chaminés soltando fumaça, as arvores que a geada prateou, a neve amontoada pelo vento. O céu todo estrelado cintila, e a Via Lactea parece tão clara como se tivesse sido lustrada especialmente para as festas de Natal...

Vanka suspira, mergulha a pena na tinta e prossegue:

«A noite passada levei uma surra, o patrão me arrastou pelos cabelos para fora de casa e me bateu com uma correia, só porque eu dormi quando estava balançando o berço do menino. Esta semana a patroa me mandou escamar um arenque e como eu comecei pelo rabo, ela pegou o esfregou a cabeça do arenque na minha cara. Os ajudantes do patrão vivem me amolando, me mandam comprar vodka, me obrigam a roubar os pepinos do patrão, e depois o patrão me bate com o que acha mais a jeito. Quase não vejo comida, de manhã é pão, no almoço papa de avela, no jantar pão outra vez, porque chá e sopa de couve é só para os patrões. Me põem para dormir no corredor e quando a criança chora de noite eu tenho que ficar balançando o berço e não durmo nada. Querido vovô, pelo amor de Deus me tire daqui, me tire daqui senão eu morro...»

Cáem-lhe os cantos da boca, ele esfrega os olhos com a mãozinha suja e soluça.

«Eu preparo o rapé para você», continuou, «rezo por você e se eu não andar direito, pode me bater à vontade. Se não houver ocupação para mim eu peço ao administrador pelo amor de Deus que me ponha para limpar as botas ou substituir Fedia no trabalho de vigiar o gado. Meu querido vovô, não aguento mais isso aqui, eu morro... tenho vontade de fugir para a nossa aldeia, mas estou sem sapatos e tenho medo de gelar os pés. E quando eu for homem, vou cuidar de você, não deixo que ninguem se meta com você, e quando você morrer rezo por você como faço por mamãe Pelaguela».

«Moscou é uma cidade muito grande, todas as casas são de gente rica, tem muitos cavalos, mas carneiros não, e os cachorros não mordem a gente. Na noite de Natal, os meninos não andam de porta em porta com uma estrela, ninguem pode cantar no coro, e uma vez eu vi na vitrine de uma loja anzóis, linhas e varas de pescar, tudo para vender, e para tudo quanto é peixe, muito barato. Tinha um anzol que com ele se pode pescar um peixe de meio quilo! E tambem lojas com espingardas iguais às do bariné aí, deve custar cem rublos cada uma. Nos açougues se vende galinholas, perdizes e lebres, mas o açougueiro não diz quem foi que caçou, nem onde».

«Meu querido vovô, quando os seus patrões aí armarem a árvore de Natal, tire uma noz dourada para mim e guarde na minha caixinha verde. Peça a Olga Ignatievna, e diga que é para o Vanka.»

Aqui Vanka suspirou de novo, convulsamente, e tornou a olhar para a janela. Lembrou que todos os anos era o avô quem ia cortar a árvore de Natal na floresta, e levava sempre o neto. Bom tempo aquele! A neve estalava, o avô estalava, Vanka fazia como eles, estalava tambem. Antes de derrubar lidamente, sacudindo a cau... cachimbada, aspirava uma longa pitada de rapé e zombava de Vanka, trêmulo de frio... Os pequenos abetos, cobertos de neve, esperavam imóveis: qual deles iria morrer? De repente uma lebre, pulando não se sabe onde, disparava pela neve afora... O avô não se continha e gritava: «Pega! Pega! Ah, demonio sem rabo!»

Cortada a árvore, o avô arrastava-a para a casa do patrão e ali principiavam a enfeitá-la. Olga Ignatievna, a patroa, moça e bonita, grande amiga de Vanka, era quem mais se atarefava. Quando vivia a mãe de Vanka, Pelaguela, que trabalhava como arrumadeira Olga Ignatievna empanturrava-o de doces, e como não tinha o que fazer ensinava-o a ler, escrever, contar a até cem e mesmo dançar quadrilha. Depois da morte de Pelaguela, Vanka passou a ficar com o avô na cozinha, e da cozinha foi mandado para a casa do sapateiro Allakhin, em Moscou.

«Venha depressa, meu querido vovô», continuou a escrever, «eu lhe peço por misericórdia que me tire daqui. Tenha compaixão de um pobre orfão, pois todos aqui me batem, passo fome, uma fome medonha, e vivo triste que choro todo tempo. Outro dia o patrão me deu na cabeça com uma fôrma; cai no chão e não sei como morri. Minha vida é uma desgraça, pior que a vida de cão... Lembrança a Aliona, ao Caolho, ao cocheiro, e olhe, não empreste minha gaita a ninguem. Do neto que lhe quer muito bem, Ivan Jukov, querido vovô, por favor venha me buscar.»

Dobrou a folha de papel em quatro, meteu-a no en-

Conclui na 4ª pág.

Nesta Página

ANTON TCHECOV — (1860-1904) — Famoso escritor, um dos mestres da literatura russa, a quem Tolstoi chamava «artista incomparável». Tchecov distinguiu-se principalmente no conto, gênero que soube tratar com delicadeza, profundidade e lirismo raros.

Homens E Fatos

Está destinado a uma sensacional repercussão o estudo de Rodolfo Ghioldi que «Para Todos» publicará no seu numero onze, a sair esta semana, sob o titulo «Gilberto Freyre, um passo atrás no pensamento brasileiro». O ilustre ensaista e líder revolucionário argentino, a quem a cultura brasileira é profundamente familiar, mostra as raises da escamoteação sociologica de Freyre, e como o autor de «Casa Grande e Senzala» trapaceou e deformou tudo ao analisar a escravidão e as condições históricas em que se processou a colonização do Brasil. Essa obra, conclui Ghioldi, representa uma degradação e um retrocesso no pensamento brasileiro.

Enquanto isso, o sr. José Lins do Rego aplica na prática as concepções de seu mestre Gilberto, investindo contra um juiz do interior de Pernambuco, acusado de proteger os camponeses pobres que invadem latifundios. O romancista faz a apologia das relações semi-feudais no campo. Escreve o sr. Alcantara Nogueira que a pena de José Lins «não está só a serviço da arte; mas dessa organização social e economica que faz a especulação do trabalho de milhões»...

E o academico sr. Manuel Bandeira anuncia o seguinte: «No poema «O Boi morto», escrito em octossilabos, quebrei a medida no terceiro verso da última estrofe... E' que o monossilabo «boi», embora completando a medida do segundo verso, cuja, no entanto, arrastado pelo «enjambement», no verso seguinte, como se este fosse em realidade «Boi morto, sem forma ou sentido».

E' a poesia e a literatura dos sarcófagos. Sarcófagos de boi morto.

Graças à firme atitude dos estudantes, a reitoria da Universidade de S. Paulo mandou reabrir a Fac. de Arquitetura e Urbanismo. Entretanto, foi mantida a decisão fascista que anulou o concurso para a catedra de Grandes Composições daquela Faculdade. O reitor Ernesto Leme, citando as resoluções da Conferencia de Washington, não quer que Oscar Niemeyer tome posse da cadeira que conquistou.

Foi também atingido pela discriminação ideológica da Universidade de São Paulo, inspirada pelo govêrno, o professor Enio Sandoval Peixoto, primeiro assistente da cadeira de Lingua e Literatura Espanhola da Faculdade de Filosofia. Depois de varios anos de brilhante exercicio de cátedra, aquele professor foi sumariamente demitido.

Literatura Soviética

Os escritores da sociedade burguesa frequentemente refletiam a verdade da vida apesar de sua concepção do mundo. Os escritores soviéticos não conhecem esta contradição. A teoria de Marx, Engels, Lenin e Stalin os auxilia a estudar com profundeza os fenômenos da vida a compreender sua conformidade histórica com as leis e, na base disto, criar obras artisticas completamente verdadeiras.

A. M. Iegolin

NOTICIÁRIO DO IV CONGRESSO DE ESCRITORES

Já se acha instalada nesta capital a Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Escritores, a reunir-se no próximo dia 20 do setembro em Porto Alegre. A Comissão, que é presidida pelo Sr. Cleto Seabra Veloso, vice-presidente da ABDE do Distrito Federal, ficou, assim constituida: Alex Viany, Alina Paim, Alvaro Doria, Alvaro Moreyra, Anibal Machado, Antonio Chediack, Ary de Andrade, Atilio Milano, Augusto Lopes Goncalves, Branca Fialho, Carlos Susseking de Mendonça, Carrera Guerra, Castro Barreto, Cleto Seabra Veloso, Dalcidio Jurandir, Edison Carneiro, Fernando Segismundo, Floriano Gonçalves, Gentil de Castro, Graciliano Ramos, Herbert Moses, Homero Homero Pires, Jacinta Passos, James Amado, José de Castro Goiânia, Josué de Castro, Laura Austregesilo, Mécio Tati, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Murilo Araujo, Neves Mante, Porto da Silveira, Renato Alencar, Rivadávia de Sousa — Origenes Lessa e Tulio Chaves.

A Comissão já enviou às seções estaduais da ABDE o projeto de temario e regulamento do Congresso, onde se incluem problemas de vital importância para a cultura brasileira. Várias sub-comissões foram designadas para o estudo de diversas questões.

EM SÃO PAULO

Em S. Paulo, vão intenso os preparativos para o Congresso Estadual de Escritores, onde serão debatidos os problemas a serem levados pela representação de S. Paulo ao Congresso de Porto Alegre. Já se reuniu na capital paulista uma mesa redonda com a presença de numerosos escritores.

Compareceram, entre outros: Galeão Coutinho, Afonso Schmidt, Jamil Hamansur Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Walter Sampaio, Paulo Dantas, Abguar Bastos, Artur Neves, Carlos Burlemaqui Kopke, João Acioli, José Tavares de Miranda, Rivadavia Mendonça, J. E. Fernandes e cap. Bento Ferraz, representando o secretário da Educação do Estado.

O poeta Rossine Camargo Guarnieri, não podendo comparecer, por doente, à mesa redonda dos escritores, dirigiu ao Sr. João Acioli uma bela carta, onde diz: «E esta o mo-

(Conclui na 4ª pag.)

PARIS TEM DOIS MIL ANOS

MIGUEL NEIVA

Paris está fazendo 2.000 anos. Antigas emoções se agitam a essa data de uma cidade que é cara aos homens esclarecidos no mundo inteiro, aos revolucionários e aos poetas, humanistas e aos partidários da paz, a todos os que acreditam na permanência e na vitória das grandes idéias sobre tudo o que é mesquinho e transitório na opressão e no obscurantismo.

Nas velhas ruas de Paris, por trás de suas fachadas cobertas de pátina, vive a memória de alguns dos momentos mais altos do espírito humano em marcha para liberdade. Ali (faz agora duzentos anos) foi concebido êsse monumento que é a Enciclopedia, e cairam finalmente as Bastilhas do pensamento aos golpes dos materialistas, de Diderot e seus colaboradores. Da grande Revolução de 89 sairia um rastilho para o mundo. Mas, ainda menos de um século depois, Paris juntava à sua gloria o fato de ser a primeira cidade do mundo onde a classe operária foi ao poder, nos dias imortais da Comuna de 1871.

Esses dias oferecem à humanidade de hoje uma vivissima imagem de Paris, e ajudam a compreender melhor o heroismo de tantas outras jornadas contemporâneas, como as da Resistência. E' na tradição e na continuidade dessas lutas que está a característica mais essencial do povo parisiense, aquilo que o impõe à admiração do mundo.

E' o Paris operário de Belleville e Ménilmontant, belo, ensanguentado e incomparavel naquêles dias de epopéia e massacre, o Paris do Muro dos Federados, «testemunha de muda eloquência», como diz Engels, «da furia de que é capaz a classe dirigente quando o proletariado ousa erguer-se em defesa de seu direito».

O contraste marcado por esse Paris popular, o Paris de Flourens, de Daumier, de Rimbaud, antecipação das capitais socialistas de nossos dias, de Moscou, Varsóvia e Pequim, foi admiravelmente descrito por Marx:

Que maravilha a transformação operada pela Comuna em Paris! Nenhum vestígio mais do Paris cortesanesco do segundo Império. Paris deixou de ser o ponto de encontro dos latifundiarios inglêses, dos irlandeses por procuração, dos ex-negreiros e traficantes de armas enriquecidos dos Estados Unidos, dos ex-proprietarios de servos russos e do boiardos valacos... «Não ouvimos mais falar, dizia um membro da Comuna, de assassinatos, de roubos e agressões: é como se a policia tivesse levado com ela para Versalhes toda a sua clientela conservador.» As cocottes descobriram a pista de seus protetores desaparecidos os homens da familia, da religião, e, sôbretudo, da propriedade. Em lugar delas, as verdadeiras mulheres de Paris ressurgiram à tona, heróicas, nobres e dedicadas, como as mulheres da antiguidade. Um Paris que trabalhava, que pensava, que combatia, que sangrava, quase esquecendo, no empenho de gestar uma sociedade nova, os canibais às suas portas — radioso no entusiasmo de sua iniciativa histórica!»

Depois da repressão de inexcedivel selvageria, regressa o entulho da burguesia cosmopolita versalhesa. E, então, continua Marx, é o Paris fantasma, o Paris dos especuladores, o

(Conclui na 4ª. pag.)

O romancista Jorge Amado vem de visitar, pela segunda vez, a gloriosa União Soviética, pátria de todos os trabalhadores do mundo, pátria do socialismo. Mais uma vez o grande escritor do povo brasileiro, cuja obra percorre o mundo em traduções que se sucedem, teve oportunidade de sentir a construção do socialismo, a edificação dos sonhos dos homens, a fraternidade internacional, a invencibilidade da paz. São do autor de «O MUNDO DA PAZ», o livro apreendido pelos inquisidores de Vargas, as duas fotos que estampamos nesta página, numa das quais está o biografo de Prestes ao lado de sua esposa numa das ruas centrais de Moscou, capital e baluarte do progresso e da paz

As Palavras e os Atos

ARY ANDRADE

Estou a me recordar das breves palavras que, como representante do sr. Getulio Vargas, o major Hernani Fittipaldi proferiu no encerramento da solenidade com que se empossou mestre Graciliano Ramos no cargo de presidente da ABDE, em dias de maio passado. O velho Shakespeare poz nos lábios de Hamlet o protesto que fazemos nosso: «palavras, palavras, palavras»!

Menos de um mês depois dessas PALAVRAS, a policia politica, cumprindo «ordens superiores» invadiu livrarias cariocas que tinham em suas vitrinas, amparadas que estão por dispositivos constitucionais vigentes, o livro de Jorge Amado — «O MUNDO DA PAZ». Os ATOS do govêrno estão em luta com as PALAVRAS do govêrno, ouvidas por centenas de pessoas que compareceram à ABI para festejar a nova diretoria da ABDE.

Que a obra do nosso companheiro Jorge Amado há de exercer profunda influencia em todos os setores intelectuais e muito mais no espírito do povo, ninguem mais, a esta altura dos acontecimentos, poderá pôr em dúvida. A policia politica do sr. Getúlio Vargas já passou sôbre o fato o competente recibo.

Naturalmente dir-me-ão que o sr Getúlio Vargas não sabia de nada... Bem, talvez não soubesse previamente. Agora já teve ciencia de mais essa inominavel violencia de sua policia politica, tanto que, até telegrafou ao presidente da ABDE prometendo providencias. O sr. Ministro da Justiça, em outro telegrama, afirma que, por ordem do sr. Vargas, o assunto será reexaminado.

Então podemos concluir que o ato policialesco, sobre ser inadmissivel, é, confessadamente, ilegal, eis que susceptivel de um reexame já pressurosa e calculadamente ordenada por quem de direito. Na minha terra isto se chama «jogar com pau de dois bicos». O sr. Presidente da Republica, naturalmente segue aquela máxima evangélica: «Que a tua mão esquerda não saiba o que fizeste com a direita»... Aliás com a esquerda, enquanto com a direita golpeia, na pessoa e na obra de nosso companheiro Jorge Amado a intelectualidade brasileira.

Um govêrno que manda apreender um livro que defende a paz, que é aliás um dos principios consagrados em nossa Constituição, êsse govêrno mostra que quer a guerra no que tambem está infringindo dispositivos dessa mesma Constituição que jurou defender. O que se pode negar é que, por trás de mais êsse inominavel atentado se esconde a [illegible] de [illegible] O general [illegible] Monteiro [illegible] foi aos Estados Unidos [illegible] de outros ingredientes medievais. Foi também inclusive buscar um daqueles seus

(Conclui na 4ª. pag.)

Cidade Heróica

Gastão Batinga

Neste dia minha saudação de poeta
Ó Santos de Prestes, ó porto vermelho.
Neste dia quando os ventos semeiam tuas lutas
Por todos os caminhos, eu te saudo
Cidade heroica, inquebrantável fibra.

Recordo-me quando a bandeira falangista
Arrogante flutuou em tuas águas.
A greve nasceu em cada peito
De teus filhos operários.

E golpeaste com teu pulso rebelde
A rota presênça do destroçado tirano
O' flamejante cidade livre —
Tremeu alhures a noite de Espanha.

E da luta, a mensagem de teu gesto
Levou teu nome aos cantões do mundo.
Saudaram-te os povos e a liberdade,
Cidade heroica, inquebrantável fibra.

Neste dia minha saudação de poeta
Ó Santos de Prestes, ó pôrto vermelho.
Neste dia novamente saudam-te os povos
Das barricadas de Madrid,
Dos arrozais maduros da Nova China,
[illegible] trigais [illegible] da Ucrânia
Saudam-te [illegible]
Acima das baionetas eriçadas dos tiranos.

Ó Santos de Prestes, ó porto vermelho.
Cidade heroica, inquebrantável fibra.

LIBERTADO MANOEL SANTOS

Após ter sido libertado em virtude de habeas-corpus esteve em nossa redação o funcionário da prefeitura Manoel dos Santos, preso durante as manifestações contra a Conferência dos Chanceleres, sob pretexto de ter jogado uma garrafa de pixe nas vitrinas da Standard Oil, localizada em frente à Praça Paris. Em conversa com o nosso reporter, informou o Sr. Manoel dos Santos que o processo-farsa movido contra ele prossegue na 14ª Vara Criminal com testemunhas arranjadas a dedo pela policia. Acrescentou ainda que, por nosso intermedio, deseja agradecer ao funcionalismo da Prefeitura a solidariedade prestada durante o tempo em que esteve encarcerado, inclusive a ajuda dada à sua familia.

Queima de Café em Massa Para Manter o Preço Alto

A cotação do café continúa baixando; cai o preço principalmente na Bolsa de Nova York, enquanto o govêrno procura manter, em Santos e aqui no Rio, as cotações nos niveis elevados. Essa politica tem impedido que o povo consiga sensivel beneficio com a baixa; por isso contida pagando Cr$ 30,50 por um quilo do chamado tipo F, designação técnica para aquela qualidade de café que o povo conhece como 3 ...

Embarque de café. Mantém o govêrno cotação elevada aqui enquanto os preços cáem em Nova Iorque. Paga o consumidor brasileiro mais caro do que o estrangeiro e bebe um café pior

Atiradas à fogueira 65 milhões de sacas desse produto — Pequena história dessas criminosas valorizações, sempre pagas pelo povo

O que o govêrno faz atualmente é quase que uma rotina. Todos os govêrnos sempre procuraram valorizar artificialmente o preço do café, sob a alegação de que é o principal produto de exportação e como tal formador de divisas. Mas acontece que todas as valorizações têm sido feitas às custas do pobre consumidor brasileiro, que paga isso através dos aumentos dos impostos, das majorações dos preços e pela diminuição do valor do dinheiro que com sacrificios consegue ganhar, pois essas medidas não vêm nunca sem um forte jato de papel-moeda. As emissões acompanham a valorização. O mesmo sr. Getúlio Vargas que, agora, novamente se esforça para defender os interesses dos magnatas do café já praticou a politica da valorização quando lançou às fogueiras dezenas de milhares de sacas e decretou a devastação dos cafezais. Mas não foi o primeiro.

PRIMEIRA VALORIZAÇAO

A história das valorizações do cafe mostra que todas elas foram realizadas com o suor, a fome e a miseria do povo, em beneficio dos grandes fazendeiros.

A primeira valorização data de 1908. Foi concebida pelo comendador Alexandre Siciliano. E' o famoso Plano Siciliano ratificado pelo Convênio de Taubaté, realizado em 25 de fevereiro de 1906. Nesse convênio estavam representados os Estados do Rio, Minas e São Paulo. O plano nasceu em virtude do aumento dos estoques disponíveis, que em 10 de agosto de 1905 eram de 11.250.000 sacas. Era preconizada a diminuição da produção, que deveria ficar muito aquém do consumo, na proporção média de 16.000 para 18.000; a suspensão do plantio e a compra dos estoques pelo govêrno, estadual ou federal. Rodrigues Alves, que estava na Presidencia, era contrário ao Plano Siciliano mas a 15 de novembro de 1906 assume o govêrno Affonso Pena, inteiramente favoravel àquela valorização. A sua aplicação exigiu um emprestimo de 15 milhões de esterlinos, enquanto o govêrno de São Paulo adquiria o grande estoque de 8.000.000de sacas. O povo tudo pagou, direta ou indiretamente. O preço da saca foi subindo: de 29$095 em se elevava a 31$600, 39$650 e 53$875 em 1910 para atingir 57$810 em 1911.

NOVA VALORIZAÇAO

Apesar de tudo, o govêrno não conseguia escôar mais de 5 milhões das 9.500.000 sacas estocadas. Os elevados preços influenciaram a derrubada das matas para plantação de novos cafezais. Em 1915 registra-se a produção máxima de 15 milhões de sacas. Ao mesmo tempo a guerra dificultava os negocios e colocação do café no exterior. Vem a baixa: 47$100. Contudo, a 24 de julho de 1918 a geada cobre São Paulo, queimando os cafezais. Monteiro Lobato registra o fato em notavel conto. Os fazendeiros enlouquecem; os que não endoideceram, enriqueceram. De 47 a saca sobe para 94$600.

Há o armistício. Mercado fraco, falta de colocação de estoques e novas baixas se sucedem. O govêrno de São Paulo compra mais de 3 milhões de sacas. 1920 e 1921 registram preços de 74$000 e 82$000. Epitacio Pessoa faz a segunda valorização em 1922, ainda de acordo com o Plano Siciliano, criando para a sua execução o Instituto de Defesa Permanente da Produção Nacional. Para a defesa do café há o fundo de 300 mil contos, quantia fabulosa para a época. Os paulistas de 400 anos novamente são amparados e os preços do café voltam a registrar altas: 118$700 em 1922; 146$865 em 1923; 205$853 em 1924 215$109 em 1925. em 4 anos o café sobe quase 300 por cento.

Ocorre novo surto de plantio influenciado pelos altos preços. De pouco mais de 1 milhão e meio, o número de cafeeiros produtivos alcança 2 bilhões, em 1925. O estoque disponivel é de 5 milhões de sacas. Os prenúncios da crise americana são patentes e 1929 registra o craque. Os preços do café descem aos niveis do primeiro decênio do século!

FOGUEIRA DE CAFÉ

Aparecem então os «tenentes», em 1930, para salvar os fazendeiros e homens dos negócios do café. Getulio Vargas, que encontra 3 bilhões de cafeeiros, cria o Conselho Nacional do Café, mais tarde Departamento Nacional do Café, para queimar 18 milhões de sacas estocadas. Essa seria a terceira valorização; foi feita com as fogueiras. O povo, bebendo palha torrada, via milhões e milhões de sacas de cafés finos queimando em enormes fogueiras. A queima evitou que o preço do café caisse ainda mais; as cotações tornaram-se mais ou menos estacionárias.

Até 1939 o D.N.C. havia queimado 65 milhões de sacas! Tudo para proteger os magnatas. E, em 1940 a guerra facilita o Convênio Interamericano, assinado pelo sr. Souza Costa. O objetivo era provocar altas e assim os preços foram subindo, para nunca mais retroceder: 135$453 em 1939; 278,00 em 1943; 286,18 em 1944 e a partir de 1946, sob o govêrno do sr. Dutra, as mais espetaculares altas se registram. A saca passa de 417,06, em 1946, a 515,57 em 1948, para duplicar em 1950. Cr$ 1.200,00 a saca!

PERSPECTIVAS DE NOVAS QUEIMAS

Esse o preço em que o sr Getulio Vargas o encontrou. Durante os cinco meses iniciais dêste ano não houve modificações sensiveis. Mas a partir de maio o mercado se modificou e em junho e julho baixas acentuadas se verificaram. Isto se deve em parte à proposta de paz de Malik, que abalou tão fortemente o mundo dos negócios capitalista, mas tambem foi um recurso utilizado pelo Departamento de Estado e Wall Street como pressão sôbre as classes dominantes brasileiras no sentido de remeter soldados para a guerra. O fato é que o preço da saca desceu para 960 cruzeiros. Recentemente houve outra baixa. O tipo 7, qualidade inferior, desceu para 155 cruzeiros os 10 quilos. Diante disso, prontamente o sr. Getulio Vargas se colocou na posição de defesa dos elevados preços do café. Mandou para isso que o govêrno adquirisse em Santos e no Rio os estoques na base dos mais elevados preços já alcançados pelo café. À medida que baixam os preços no mercado externo, diminuem tambem os negocios e, como consequencia, aumentam os estoques disponiveis. A Divisão de Economia Cafeeira consigna em 30 de junho dêste ano o estoque de 5 milhões e 10 mil sacas. Somando-se esse total à safra estimativa de 51/52 de 17 milhões teremos 22 milhões de sacas. A colocação dêsse total é bastante duvidosa. Como o sr. Getulio quer proteger os elevados preços, o caminho que conhece é o das fogueiras e o da devastação dos cafezais. Mais uma vez descarrega o govêrno, e agora em circunstancias agravadas, o peso dessa «defesa do café» sobre os ombros do povo. Pôr isso, apesar de nos últimos meses ter o café sofrido uma baixa de 300 cruzeiros aproximadamente em saca, o povo continua a pagar 30,50 por um quilo em pó. O cafézinho tambem se mantem em 50 centavos a xicara. O povo é assim vergonhosamente explorado. Mas para proteger os especuladores o govêrno vai queimar café, fazer emissões e comprar estoques, ao mesmo tempo que mantem o financiamento na base de 1.000 cruzeiros a saca para os fazendeiros.

E assim enquanto os fazendeiros enriquecem cada dia mais, o povo bebe, a preços astronomicos, o seu café amargo.

As fogueiras de café feitas pelo Sr. aVrgas — (Gráfico organizado pelo sr. A. Caunay)

— ESCOLHA DO CAFÉ —

DESPEJO DESUMANO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma taxa cobrada pela Central de 600 cruzeiros, imediatamente paga, ficou estabelecido que aguardasse a resposta da Administração do Porto sobre o caso. De lá para cá nada mais foi dito a respeito. Somente agora, há alguns dias passados, foi-lhe entregue um aviso de despejo da Central com um prazo de oito dias. Foram baldados os seus esforços para conseguir casa. Ontem, o despejo foi executado com inaudita brutalidade.

INDIGNAÇAO

Era grande a indignação reinante no local. Todos protestavam contra mais esse crime. Um trabalhador do Cais não se conteve:

— E' só o que eles sabem fazer. Alias, está bem, porque o diretor da Central é homem do govêrno de Getulio.

«Está amparando» o trabalhador» — completou um outro.

E com essa a nossa reportagem se afastou do local, ali ficando mais uma familia operária, vitima da situação que se agrava na Capital da Republica, com a politica de Vargas e dos seus auxiliares de govêrno

TIC-TAC é o tal!

CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

TIC-TAC

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º ANDAR TEL. 42-7471

Tratamento Desumano na Penitenciária

O cidadão José Campos, preso ha varios meses, durante a campanha eleitoral, em Bento Ribeiro, e naquela ocasião ferido a bala numa perna, achase recolhido à Penitenciaria Central, onde lhe vem sendo dispensado um tratamento dos mais desumanos. Não satisfeita de tentar aniquilá-lo, a policia forjou contra ele um dos seus monstruosos processos, e agora José Campos está entregue à sanha do carrasco Caneca que voltou a implantar na Penitenciária os seus métodos fascistas do Estado Novo, com plena aprovação do Sr. Getulio Vargas.

Segundo denuncia trazida à nossa redação, José Campos está ameaçado de perder uma perna, em virtude do tratamento médico inteiramente falho que recebeu. Alem disso, os guardas procuram tornar a sua vida intoleravel, dificultando por todas as formas as visitas e apoderando-se inclusive de frutas que são enviadas ao preso.

RESPONSAVEL

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Medicina para que fosse «eleito» o candidato Antonio Faustino, de sua confiança.

A ALA POLICIAL EM AÇAO

Os universitarios desmascaram os acontecimentos pelo «Correio da Manhã», declarando que esse jornal tivera ciencia antecipada do que iria acontecer. Afirmaram ainda que os atuais dirigentes da UNE e elementos policiais sobejamente conhecidos, nararam ainda a versão dada aos cos e desmascarados como tal, Cicero Nadais, presidente do CACO, Valdo Viana, Mena Barreto e Antonio Faustino, todos pertencentes a A I.A., são os instrumentos de que se utilizam a policia e a politica ministerialista e da Reitoria para levar à cabo o seu plano de completo controle das organizações estudantis.

Concluindo, declararam ainda que o presidente do CACO, momentos antes da reunião do D.C.E., estivera em entendimentos com conhecidos policiais, com os quais combinara o inicio das provocações.

Em outro local, reportagem completa sobre as ocorrências na séde da U.N.E.

Violências Policiais Contra os Estudantes

Após haver anulado as recentes eleições para o Diretório Central dos Estudantes, em que foi vitoriosa a chapa democrática, elementos policiais que agitam os meios estudantis realizaram ante-ontem um simulacro de plebiscito, inteiramente ilegal, já que os verdadeiros dirigentes da entidade dos alunos da Universidade do Brasil tinham sido há muito escolhidos. A farça levada a têrmo por integralistas, tiras e estudantes profissionais ligados à policia, teve sua primeira fase concluida. E mais uma vez a séde da U.N.E. foi transformada em palco de violências, agressões e tumulto.

PROVOCAÇOES DA POLICIA

Cêrca das vinte horas de sexta-feira última, já a séde da entidade estudantil se encontrava em poder dos policiais. Os atuais dirigentes da organização atuam, há algum tempo, em estreita colaboração com os elementos da D.O.P.S., que receberam a tarefa de perturbar a vida das entidades universitárias. Fatos recentes demonstram essa afirmação, repetidas nos circulos estudantis.

Antes mesmo de ser iniciada a sessão, para escôlha da nova diretoria do D.C.E., já os policiais faziam provocações abertamente, não escondendo o seu intuito de encerrar pela violência a reunião estudantil. Proposta por um membro do D.C.E. que, em vista das circunstâncias, fôsse realizada secretamente a reunião, os universitários presentes que assistiam aos debates deixaram o recinto. Outra coisa não queriam os policiais, que esperavam os estudantes no saguão da U.N.E., agredindo-os brutalmente.

DESMASCARAM-SE OS PROVOCADORES

Defendendo-se da agressão policial, os universitários reagiram, estendendo-se o conflito às demais dependencias da U.N.E.. Os integralistas e policiais armados, dominaram a reação estudantil, após alguns choques, em que os revolvereres ameaçavam os jovens, caiam das mãos dos nervosos provocadores. Finalmente, os homens que permanecem todos os dias na séde da entidade universitária, revistaram os estudantes mostrando mesmo suas armas e carteiras funcionais. Desmascararam-se como agentes da ... elementos de Policia Especial, que tem como ... principal implantar o terror nas organizações universitárias.

... se registravam esses fatos revoltantes, desenrolava-se a sessão secreta para a «eleição» da diretoria do D.C.E., uma outra face dos planos governistas para o contrôle das entidades estudantis. E como era de se esperar, uma vez que o regimento da organização não tem valor para os profissionais do anti-comunismo, tomaram a presidencia do D.C.E. os elementos que agem em colaboração com a policia.

PROTESTOS NOS MEIOS ESTUDANTIS

Os recentes acontecimentos da U.N.E. repercutiram grandemente nos meios estudantis que se encontram indignados com a intervenção policial nas suas entidades. Os protestos já se fazem ouvir entre os universitários, avolumam-se contra a violencia de que foram vitimas.

A própria «sadia» não poude esconder o verdadeiro sentido do assalto policial. O reacionario «Correio da Manhã» estampa ... em que um jovem é espancado por quatro policiais, e o seu colaborador ... fala em vitória da democracia, repetindo em linguagem cassange os chavões do Boré.

Assim, concretizou-se o golpe há muito preparado pela policia e os chamados «apoliticos» contra mais uma entidade estudantil. Não faltaram a violência, a ilegalidade, e outros requisitos necessários à rendosa indústria, que possue atuando nas organizações universitárias assalariados entusiastas.

Cabelos brancos Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Cairam no «Conto» Da Casa Popular

CENTENAS DE FAMÍLIAS RESIDENTES NO CONJUNTO DE MARECHAL HERMES PREJUDICADAS PELO DESCASO DA FUNDAÇÃO — UMA PONTE CAIDA HÁ MAIS DE UM ANO — SEM SAIDA PARA A CIDADE — BELEZA APENAS DE FORA

No lugar da ponte resta agora uma passagem arriscada e intransponível. Quando há enchente, o rio transborda, os moradores ficam ilhados.

De longe a visão do conjunto das chamadas «casas populares» de Marechal Hermes, dá até uma boa impressão. As casas, umas alvas, outras amarelas, as portas pintadas de vermelho, de verde, de azul, esse jogo de cores, num dia claro, visto de longe, agrada a vista.

— Ah, velhinho, mas isso é de longe... Aqui dentro é de encher...

Foi o que ouvimos, logo que falamos ao primeiro morador do conjunto. E seguindo o seu conselho, saimos a ouvir outras pessoas e de todas recolhemos apenas queixas e manifestações de decepção. Na verdade a «casa popular» foi um dos muitos «contos» do govêrno de Getúlio que se estendeu a Dutra e que ainda hoje persiste, novamente com Getúlio. Aquelas familias residentes no conjunto de Marechal Hermes fizeram o papel de otários em toda essa trapalhada demagógica. Sim, todas elas foram lezadas...

Construidas de pessimos materiais, mal acabadas e desconfortaveis as casas foram vendidas a pêso de ouro. As exigencias, as barreiras que o interessado tem que vencer para adquirir uma dessas habitações vale como uma batalha. Depois disso o interessado ainda se prende à responsabilidade de uma divida que não pode ser contraida pela maioria dos trabalhadores. Em média, uma casa da fundação Popular custa de 30 a 70 mil cruzeiros. São minimas as facilidades do pagamento e muita gente tem desistido em meio. Há ainda um regulamento cheio de exigencias, que em tudo dificulta a vida do morador. E como se isso não bastasse, a Fundação pouco se interessa pela conservação das moradias e muito menos ainda pelo conforto e o bem estar dos que as habitam. Haja visto o que ocorre em Marechal Hermes e cujo fato serve det ema a esta reportagem.

A PONTE

Quem nos expôs a situação foi o sr. Celso Soares Faria, protético, residente na rua A Quadra 1 — Casa 26:

— Nós aqui temos quatro caminhos a ir para cidade. O primeiro passa por cima de uns trilhos estendidos sobre um rio. Por aí chegamos a Deodoro. Mas este é só para aqueles equilibristas alemães que caminham por cima de arame. Há outro subindo por um morro e indo até Honório Gurgel. Este porém é muito longe e ninguem o utiliza. O terceiro caminho é por onde o amigo veio, pela ponte que está caida...

Este ultimo caminho é o melhor, ou devia sê-lo. Os moradores o utilizam porque além de mais curto leva até a rua Paraopeba onde estão as casa comerciais, os armazens.

Agora está quasi intransitavel devido a queda da ponte ali existente E essa situação não vem de ontem. Desde o ano passado os moradores tem reclamado a reconstrução desse pequeno viaduto E essas reclamações resultaram inúteis. E o que nos diz o sr. João Lopes de Souza, morador na rua 5 — Quadra1 — Casa 22:

— Já reclamamos várias vezes tanto à Fundação como à Prefeitura Já estiveram aqui o general Delmiro Andrade, superintendente da Fundação o Secretario de Viação e Obras Publicas. Entretanto nenhum desses senhores julgou-se no dever de tomar uma providencia.

Quanto as consequencias resultantes de ssa situação, é ainda o sr. João Lopes quem declara:

— A reconstrução da ponte é uma necessidade inadiavel, pois todo o comercio é feito na rua Paraopeba e a hora que temos disponivel para isso é à noite, quando regressamos do trabalho. E atravessá-la durante à noite é mais que perigoso, é suicidio. Já dois rapazes perderam a vida na ponte ao tentarem atravessá-la.

E como não haja uma providencia, os moradores do conjunto de Marechal Hermes estão obrigados a verdadeiro sacrificio a fim de se transportarem diariamente dali para a cidade e vice-versa. O unico caminho utilizavel agora é pela Variante. O morador vai da cidade a Deodoro. Dali toma um transporte até a Variante e daí caminha até em casa o que corresponde a uma longa caminhada e um desnecessario desperdicio de tempo.

CORTINA . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

voz que a medida não tem nenhuma relação com o caso de Donal Duarte Mac Lean e Guy Francis de Moncy Burgess, que desapareceram misteriosamente no dia 26 de maio ultimo.

Nenhum dos dois homens foi identificado pelo Foreing Office, mas o «Daily Express» diz que o cientista realizou investigações atomicas nos Estados Unidos, durante a segunda guerra mundial. De acôrdo com o mesmo jornal, esse homem investigou o método de separar o urânio 235 — elemento essencial para a manufatura de bomba atômica — do uranio natural.

Enquanto isso, foram dadas ordens às autoridades de imigração para que impeçam a saida do pais de dois membros de uma Delegação Britânica de Bôa Vontade, que pretendia visitar Moscou, como convidados da Sociedade de Relações Culturais Anglo-Soviética. Entre os vinte membros dessa delegação figuram médicos, estudantes e intelectuais.

DECLARAÇÕES . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

opõem ao candidato do govêrno à prefeitura de Londrina.

MEDIDA GUERREIRA

O dr. Flávio Ribeiro, advogado e jornalista, assim se expresou:

— Fui caçado e preso no meio da rua, no melhor estilo dos «gangsters» americanos, e conduzido à presença do delegado Licinio Barbosa, que, apesar de bacharel, disse-me que minhas imunidades de advogado nada valiam. Nossa prisão não se realizou por acaso. Obedeceu ela a um plano do govêrno do sr Bento Munhoz da Rocha para liquidar a heroica luta do povo do norte do Estado onde ela apresenta os mais abnegados exemplos de coragem.

VIOLAÇÃO DE LARES

O patriota Bento Paiva declarou:

— Elementos da Fôrça Policial do Estado e tiras de S. Paulo invadiram meu lar, pela madrugada, armados de metralhadoras e fuzis, vasculhando tudo, violando malas de roupa de uso particular. Palavras obcenas e injurias foram proferidas pelos invasores, o que mereceu meu formal protesto bem como de minha esposa Lazara de Araujo Paiva, que também foi presa. Minha esposa, no momento da prisão, ao precisar trocar de roupas, exigiu que os tiras se retirassem, ao que estes se recusaram mandando-lhe que trocasse as roupas na presença deles. Só diante de nossos protestos resolveram retirar-se.

Protestando contra as violências do govêrno do sr. Munhoz da Rocha, falaram também os patriotas Gerson Monteiro e prof. Almo Saturnino igualmente presos.

INDIGNAÇAO EM LONDRINA

A prisão desses patriotas bem como a onda de crimes desencadeada pelo govêrno para reprimir os heroicos camponeses em luta contra os latifundiários e grileiros, vem despertando a indignação e a revolta da população de Londrina e de todo o Estado. A opinião pública, solidária com os patriotas presos, contra os quais, vários dias depois de detidos foi decretada prisão preventiva pelo juiz integralista Guilherme da Mota Correia, exige sua imediata libertação. E por todo o pais os patriotas saberão certamente manifestar-lhes solidariedade exigindo que sejam postos em liberdade.

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R Preard.

Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

SETE ANOS . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

tentava uma nova fisionomia. Recentemente, um filme documentário, «Arteria Leste-Oeste» aliás premiado no Festival de Cinema da Bahia por um juri de eminentes cineastas e criticos brasileiros, mostrou-nos o que é a nova Varsovia, ressurrecta das ruinas, graças ao labor heróico do povo polonês.

A economia polonesa experimentou um rápido reerguimento com o Plano Trienal de Reconstrução Econômica, de 1947 a 1949. Em 1950, começou a execução do grandioso Plano Sexenal de desenvolvimento economico e de construção das bases do socialismo, no termo do qual a produção industrial será quatro vezes superior à de 1938.

O governo polones se orienta por uma firme politica de paz. «Para a nação polonesa — são palavras do presidente Bierut — as tarefas da luta em defesa da paz se ligam indissoluvelmente às tarefas do Plano Sexenal. O Plano Sexenal fortalece a Polonia, fortalece a sua independencia, e, ao mesmo tempo, a contribuição da Polônia à obra da paz, patrimonio de todos os povos ...».

O povo brasileiro admira a obra do governo polonês e do povo polonês no caminho do progresso, e tem como viva aspiração manter relações cada vez mais estreitas com a nova Polonia. Por isso cáem no vazio as torpes provocações armadas pelo Itamarati, a mando do Departamento de Estado, contra a representação polonesa nesta capital.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Medica — Especialidade tuberculose e doenças pulmonares

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone. 5763 — pneumotorax artificial

(São Gonçalo)

Mesa Redonda Entre Banqueiros e Bancários — REALIZAR-SE-Á TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 24, ÀS 17 HORAS, NO 12.º ANDAR DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, NO GABINETE DO DIRETOR GERAL DO D. N. T., A MESA REDONDA ENTRE BANCÁRIOS E BANQUEIROS, A FIM DE SER RESOLVIDO O IMPASSE CRIADO ENTRE AMBAS AS PARTES, NO QUE SE REFERE AO PEDIDO DE AUMENTO FEITO PELOS EMPREGADOS EM BANCOS DESTA CAPITAL.

Apesar da Confusão Reinante Continuam as Degolas do D.A.S.P.

SÒMENTE NOS MINISTÉRIOS DA JUSTIÇA, AERONÁUTICA, EDUCAÇÃO E TRABALHO FORAM DEMITIDOS QUASE 2.000 FUNCIONÁRIOS — O DASP CONTA COM O APÔIO DE VARGAS PARA CONTINUAR COM A DEGOLA EM MASSA — 10.000 PESSOAS LANÇADAS AO DESEMPRÊGO

A pretexto de economia o govêrno de Vargas está arrastando à mais negra miséria milhares de famílias. Desde a sua instalação no Catete já lançou ao desemprego cerca de 100 mil pessoas. No DNEF e no DNER, diariamente se processam cortes e mais cortes. Mil duzentos e trinta e um extranumerários das tabelas únicas foram postos no olho da rua sòmente nos Ministérios da Justiça e da Aeronautica. Tambem já foram atingidos 400 funcionários dos Ministerios da Educação e do Trabalho. No IAPTEC a guilhotina daspeana liquidou com cerca de 600 servidores.

A CONFUSÃO E A REALIDADE

Enquanto o sr. Danton Coelho afirma que o sr. Vargas «jamais decepcionou àqueles que nele confiaram» a degola continua e permanece à testa do DASP, apesar da pressão que vem sofrendo, o sr. Tomas de Vilanova M. Lopes, o pai e a mãe da revisão das tabelas unicas. Enquanto os jornais afirmam que o Presidente da Republica pretende voltar atrás, desautorando o DASP e ouvindo alguns ministros contrários à degola, os seus pareceres sobre as relações de cortes apresentados ao Catete, são sempre assim: «De acordo. Prossigam na revisão das tabelas dentro dos criterios estabelecidos».

FICARÃO A VER NAVIOS

Cerca de 5 mil extranumerários já foram para a rua da amargura do desemprego. E mesmo que o sr. Vargas dê um passo atrás, êsses funcionários não retornarão aos seus respectivos ministerios. O ato terá apenas um efeito publicitario. E tanto isso é verdade que os «degolados» estão se preparando para irem ao Catete expor a sua situação.

FICARAM OS PROTEGIDOS

Essa dispensa em massa dos servidores inclusos nas tabelas únicas, já atingiu a mais de 80 por cento. O restante deverá ir agora, pois o DASP está ultimando as últimas listas. Até os pracinhas foram atingidos. Entretanto segundo denuncias que temos recebido, os protegidos nada estão sofrendo. E o DASP, tentando evitar maior escandalo, está preparando um concurso monstruoso, para mascarar a sua calamitosa ação contra as tabelas únicas.

GOVERNO DE DESEMPREGO E FOME

Com essa degola e com a crescente compressão de despesas o govêrno Vargas se caracteriza realmente como um govêrno de desemprego e fome. E não adiantam os discursos demagogicos, as falas do trono e as promessas mirabolantes. O povo já está compreendendo e se desiludindo cada dia, desse govêrno «trabalhista» de tubarões e cambio negro.

Vargas e a Liberdade Sindical

M. C.

Um jornal desta Capital procura isentar o atual govêrno dos crimes cometidos contra a liberdade sindical e jogar toda a culpa no sr. Eurico Dutra, cujo govêrno, em materia de arbitrio, só foi superado pelo «Estado Novo». Vargas, nestes mêses de govêrno, não tem feito senão seguir a mesma trilha do seu antecessor, ou melhor, procurando voltar aos tempos em que se apelidou de «pai dos pobres». Vejamos, por exemplo, o caso do atestado de ideologia, considerado inconstitucional, mas que ainda não foi abolido. Esse famigerado documento vem sendo exigido desde o negro período da ditadura pela Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada por Getúlio, em Maio de 1943. Os Sindicatos ficaram submetidos à tutela do Estado, perdendo sua autonomia e liberdade de ação, transformando-se em méros instrumentos da camarilha que se apossou do poder. Em janeiro de 1946, pressionado por movimentos populares, foi baixado pelo sr. José Linhares o decreto 8.740 que supriu a alinea «a» do art. 530 da Legislação Trabalhista regulamentada pela policia politica.

Esse clima de liberdade não durou, porém, muito tempo. Dutra, depois de eleito, com um outro decreto, tornava sem efeito essa conquista da classe operária. Para em março de 1947 assaltar as sédes dos sindicatos, de lá expulsar as diretorias eleitas em pleitos livres e democráticos. Com a instalação de Getulio, no Catete, os trabalhadores pensavam que os seus sindicatos lhes seriam devolvidos. Mas isso não aconteceu. O atestado de ideologia, tão combatido, não foi suprimido e se agora não é fornecido pela polícia, cabe essa criminosa tarefa ao Ministério do Trabalho. A situação continua a mesma e a prova disso é que as diretorias de vários sindicatos não foram ainda empossadas. Se Vargas falou tanto em liberdade sindical, porque não declara sem efeito o decreto de Dutra e deixa vigorando o expedido por Linhares? Não, isso seria dar liberdade aos trabalhadores. Os Sindicato dos Metalurgicos em Belém e intervir na dos Comerciarios e Getúlio teme a massa organizada Portanto, se apressa em oficializar o sindicalismo. Com os Sindicatos livres, Getúlio não poderia fazer o que tem feito, como por exemplo, fechar o Sindicat dos Metalúrgicos em Belém e intervir na dos Comerciarios em São Luiz. Justamente para que não se estendam essas arbitrariedades é que os trabalhadores devem atender ao apêlo da CTB. Entrar para os seus sindicatos e organizados lutar para que a liberdade sindical seja, de fato, uma realidade.

Conquistaram Aumento Os Empregados do Jockey

Aceita a contra-proposta patronal — Aumento de 30 por cento sôbre salários até 1.500 cruzeiros — A tabela vigorará a partir de junho último

Em assembleia realizada sexta-feira última, às 19 horas, no Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, para a apreciação da contra proposta de aumento apresentada pela Diretoria do Jockey Clube Brasileiro para os seus empregados, o plenário decidiu aceitar a tabela apresentada pelos patrões. Os entendimentos entre representantes de ambas as partes teve duração de pouco mais de um mês, recusando-se, de inicio, os diretores do Jockey a conceder pedido de melhoria de salários formulado pelos trabalhadores. A tabela apresentada pelo Sindicato depois de sofrer ligeiras modificações foi finalmente aceita pelos empregadores e agora, submetida à discussão em assembleia, foi tambem aceita pela corporação. Em assembleia anterior os empregados já haviam resolvido que não iriam a dissidio coletivo, iniciando-se imediatamente as negociações com a Diretoria do Jockey tendo para isso sido nomeada uma comissão que acompanharia a diretoria do Sindicato durante as reuniões.

A TABELA

A tabela aceita pelos empregados é a seguinte: Salários até Cr$ 1.500,00 30 por cento; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 25 por cento; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00 20 por cento; de Cr$ 3.001,00 a 5.000,00, 15 por cento; de Cr$ 5.001,00 a 7.000,00 10 por cento.

O aumento vigorará a partir de primeiro de junho de 1951 a 31 de dezembro de 1952 quando então será pleiteado um novo aumento. Nesse periodo os empregados concordaram em ficar à margem de qualquer beneficio oriundo do dissidio coletivo suscitado pela corporação a que pertencem.



Na União Soviética milhões de operárias amparadas por leis especiais de proteção se dedicam com entusiasmo à construção do socialismo. Na URSS as mulheres estão niveladas aos homens e percebem salários idênticos aos destes.

A Proteção ao Trabalho da Mulher Soviética

(Conclusão)

MOSCOU, (por M. Simonzhenkova) — As mulheres soviéticas trabalham em pé de igualdade com os homens. Recebem o mesmo salario. E parte deste o Estado Soviético garante, mediante uma legislação especial, como proteção ao trabalho da mulher.

Assim, por exemplo, as mulheres grávidas são colocadas em trabalho mais leve, conservando o mesmo salario. As mulheres grávidas, as lactantes só podem trabalhar durante o dia.

As operárias e empregadas gozam férias durante a gravidez e depois do parto. Essas férias são concedidas sem prejuizo para as férias normais, que todos os operários recebem cada ano, segundo leis gerais de trabalho (de 12 a 24 dias ou mais). A duração das férias de gravidez e parto é de 77 dias. Durante esse tempo, a mulher recebe o seu salário médio geral.

Para amamentação da criança se concede às mulheres, além de seu descanso ordinário, descansos suplementares de meia hora, após cada 3 horas e meia de trabalho. Estes descansos são contados como tempo de trabalho e o pagamento é feito com base em seu salário médio.

A maternidade não impede o trabalho das mulheres. A operária ou empregada tem possibilidade de deixar o seu filho, durante as suas horas de trabalho, numa creche, jardins de infancia, etc. Tais instituições infantis existem em todas as empresas, assim como em todos os bairros. Por exemplo, no combinado textil de Moscou «Treigornaia Manufactura», existem 7 creches e jardins de infancia, que servem a mais de 600 crianças.

Em muitas fábricas existem também casas de descanso onde as operárias passam as suas férias junto com os seus filhos. A mulher paga somente uma quarta parte da despesa e o resto é pago pelo Comitê de Fábrica do Sindicato, através do seguro social mantido pelo Estado.

Milhares e milhares de operárias passam, cada ano, as suas férias nos melhores balneários do país. Nas praias do Caucaso da Ucrania, da Criméa, etc. Somente em 1950, nos sanatorios e casas de repouso mantidos pelos sindicatos, descansaram e estiveram em tratamento, mais de 3 milhões de pessoas.

A preocupação do melhoramento das condições de trabalho da mulher na URSS é uma das mais importantes responsabilidades do Estado Soviético. E com esta tarefa se ocupam milhares de pessoas e são utilizados milhões de rublos.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66 B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Resoluções Aprovadas Na II Conferência Sindical

INTEGRAL APÔIO DO OPERARIADO CARIOCA À U. S. T. D. F. PARA QUE AS MESMAS SEJAM LEVADAS À PRATICA

Ao serem encerrados os trabalhos da II Conferencia Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, realizada de 27 de junho a 2 de julho do corrente foram aprovadas as seguintes resoluções, consideradas fundamentais:

1) Dar o integral apoio à Confederação dos Trabalhadores do Brasil e levar à pratica o chamamento contido no seu Manifesto lançado aos trabalhadores brasileiros no dia 13 de junho;

2) — Lutar por aumento geral de salarios e contra a carestia da vida, pela rebaixa dos preços;

3) — Lutar pela abolição da assiduidade 100% e contra as multas;

4) — Lutar pelo pagamento imediato aos salarios atrazados;

5) — Lutar pela autonomia e liberdades sindicais e pela soberania das assembleias, pela posse das diretorias eleitas e por eleições livres e imediatas nos sindicatos dos marceneiros, metalurgicos, médicos e outros, e, contra o pagamento do imposto sindical e por sua extinção;

6) — Reforçar a solidariedade moral e material dos trabalhadores em luta por aumento de salarios e outras reivindicações;

7) — Lutar pela Paz e contra o envio de tropas para a Coréia ou qualquer parte do mundo; contra as resoluções da Conferência dos Chanceleres; por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e contra a entrega do nosso petroleo e materias primas consideradas estrategicas;

8) — Lutar pela sindicalização, em marcha na base da organização de Conselhos Sindicais de empresa e locais de trabalho, na base de suas reivindicações;

9) — Reestruturar a direção da USTDF, e o seu Conselho de Representantes;

10) — Aprovar os programas de reivindicações gerais e especificas de cada setor e empresa.

Esclarecido o Roubo do Loide

O SR. LEMOS BASTOS MANDOU INSTAURAR UM INQUÉRITO-FARSA PARA ENCOBRIR A CULPABILIDADE DO SOBRINHO — GRANDE PARTE DO ROUBO JÁ FOI DEVOLVIDA — OS TRABALHADORES ESTÃO VIGILANTES

Conforme é do conhecimento público há dias atrás os operários do Loide Brasileiro, com atividade na Ilha de Mocanguê, denunciaram o escandaloso desvio de grande quantidade de chapas de ferro, completamente novas, que estavam sendo vendidas como sucata à empresa metalúrgica «Hime», de Niteroi. Esse assalto tinha sido ordenado pelo sr. Lemos Coutinho Bastos diretor dos Diques e Oficinas e tudo indicava que, caso o plano fosse levado à cabo, ele e seus parceiros entrariam no dinheiro grosso. Descoberta a bandalheira, o sr. Lemos Bastos, diretor geral do Loide, querendo safar seu sobrinho da embrulhada, determinou a instauração de um inquerito dirigido por uma comissão composta de homens de sua inteira confiança, que se encarregariam de colocar uma pedra sobre o caso. Mas o tiro saiu pela culatra. Os operarios não permitiram que a farsa prosseguisse. Exigiram que as averiguações sobre o roubo começassem pelo carregamento da chata de propriedade da «Hime», apreendida na Ilha.

TENTOU INTIMIDAR OS OPERARIOS

A comissão de inquerito, presidida pelo comandante Zanir Teixeira, que não esperava por essa, caiu das nuvens. Correu então a comunicar ao sr. Lemos Bastos a atitude do operariado. Terça-feira passada o diretor do Loide mandou intimar os trabalhadores a lhe enviar uma comissão para entrar em entendimentos. Ao ser encerrado o expediente, quando os operários regressaram de Mocanguê, uma comissão dirigiu-se ao escritorio da companhia. O sr. Lemos Bastos procurou a mesma concordar com a ida da chata para Neves, onde ficam as oficinas da «Hime». Os operarios repeliram a proposta desonesta e acrescentaram que só permitiriam sua saída da ilha depois de devolvido todo o material furtado dos estaleiros.

Diante da atitude de firmeza dos operarios o homem não teve que ceder, mandando proceder o inquérito na forma exigida pelos trabalhadores. O descarregamento da chata foi iniciado às 17 horas de quarta-feira e até às 17 horas de sexta-feira já uma grande quantidade de toneladas de chapas havia sido transportadas de volta para os diques.

JOGO DE EMPURRA

Com o prosseguimento do inquérito, o sr. Lemos Coutinho Bastos caiu em desespero. No dia seguinte mandou dois dos seus «cupinchas» sondar os animos dos operarios e acusar perante o seu tio como único responsavel pela trapaça. Os trabalhadores, porem, mantiveram-se calmos, acompanhando o desembarque das chapas, pois sabem que ambos são culpados pela falcatrua.

Não Recebem Pagamento Há Três Semanas

Cerca de 200 operários que trabalham nas obras de arremate do hospital Curicica, construido em Jacarépaguá, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, estão passando fome com suas familias. Há 3 semanas que não recebem o pagamento de seus salários e ainda não sabem quando irão recebê-lo. O engenheiro responsavel pelo serviço, nega-se terminantemente a dar qualquer explicação, alegando apenas que não tem recebido dinheiro para o pagamento das folhas. E o pior é que as cantinas particulares para fornecimento de generos alimenticios que lá funcionavam, acabaram por cerrar suas portas, em face dessa situação. Fechadas as cantinas, os operários além de não receberem seus salários, ficaram também impossibilitados de adquirir os generos para suas familias.

Uma comissão de trabalhadores que esteve em nossa redação fazendo essa denuncia, afirmou-nos que estão dispostos a paralizar o trabalho caso o pagamento não seja efetuado, no máximo, até o próximo sábado, acrescentando que não permitirão mais esse abuso do Serviço Nacional de Tuberculose. Trabalharam e querem receber, de qualquer maneira, o que lhes é devido.

Nova Diretoria

Esta nota publicada em nossa edição de ontem, sob o titulo «Eleita Nova Diretoria», fomos informados que a chapa vencedora nas eleições para a diretoria da Cooperativa de Consumo foi encabeçada pelo sr. Paulo Rodrigues Pereira e não a de Waldemiro Azevedo, como havia sido publicado.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços à vista e a crédito — AV. RIO BRANCO, 114

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Estão marcadas para o dia 11 de outubro dêste ano as eleições para a diretoria do Sindicato dos Marmoristas desta capital. Até o presente momento ainda não foi registrada nenhuma chapa para concorrer ao pleito.

NÃO HOUVE REUNIÃO

Não foi realizada a reunião entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e o Sindicato Patronal que estava marcada para ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, para a discussão do aumento de 30 por cento pleiteado pelos empregados.

RECORRERAM A JUSTIÇA

Cerca de 200 maritimos da Companhia Comércio e Navegação recorreram à Justiça do Trabalho para que a empresa efetue o pagamento estabelecido em lei, do aumento de salarios dos maritimos, concedido em 1949. Os trabalhadores da Companhia ainda não viram o seu processo despachado e esperam que a questão seja resolvida imediatamente. Há 10 mêses que aguardam o pronunciamento da Justiça a respeito.

A JUNTA JULGOU IMPROCEDENTE

Manoel Amancio Alves, ferroviário da Leopoldina, pretendeu que seus salários fossem equiparados aos de seus companheiros melhor remunerados. A 1ª Junta julgou improcedente a reclamação. O operário interpôs recurso para o Tribunal Regional que confirmou a decisão da Junta, uma vez que não provou a identidade de função tal como exige a lei e, no caso os empregados a que se referem eram de categoria superior à do recorrente.

NOVA AUDIENCIA

A Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 31 do corrente, às 14 horas, a audiencia de conciliação entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e os sindicatos patronais, citados no inicio do pedido de revisão do dissidio coletivo.

FALTA DE SEGURANÇA

O eletricista Valdomil Pereira, quando se encontrava trabalhando nas instalações da firma Indústrias Brasil Ltda., foi vitima de um acidente que lhe causou a morte. Atingido por forte descarga elétrica, o operario tombou ao solo quase fulminado. Removido agonizante para o Posto Central de Assistencia, veio a falecer quando ali deu entrada.

CONGELAÇÃO DE SALARIOS

A Camara de Representantes dos Estados Unidos aprovou, em primeira discussão, o congelamento dos salarios e preços máximos ao nivel que tinham a 7 de julho corrente, pelo prazo de quatro mêses. Essa medida, se fôr definitivamente aprovada, virá prejudicar cerca de 3 milhões de operarios cujos salarios devem ser reajustados nos proximos quatro mêses, para contrabalançar a alta do custo da vida.

Assembléias

AMANHA — No Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, para discussão e aprovação do acôrdo firmado com o Sindicato das empresas de Transportes Interestadual de Carga desta Capital, na forma da autorização em assembleia geral extraordinária.

No Sindicato dos Condutores Rodoviários, reunião para discussão das bases de aumento para os motoristas e ajudantes de caminhão.

NO DIA 25 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, às 13 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria durante o exercicio de 1950.

NO DIA 26 — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em geral do Rio de Janeiro às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização a mesma para contrair emprestimos.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas do Rio de Janeiro — Reunião dos delegados sindicais, a fim de tratar da eleição da nova diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos e Farmaceuticos do Rio de Janeiro, às 13 horas, para tratar dos seguintes assuntos: anistia para os associados em atrazo, revisão da matricula do quadro social e indicação de uma comissão para proceder a revisão do Regimento Interno.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas

L E I A
"Para Todos"

RAPSÓDIA AZUL
Filme musicado sôbre a vida de Gershwin. Sessão promovida pela revista «FEVEREIRO». Dia 31 às 20 hs., na A.B.I. Convites com o Sr. Manuel à rua da Constituição, 71-1.º andar e à rua Gustavo Lacerda, 19-sob., (redação da «IMPRENSA POPULAR»).

V. S. TEM FILHOS?
Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1 000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Conduçao gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim

Uma emprêsa que contratou os serviços de um empregado para trabalhar por hora, tendo este aceitado tais condições, está obrigada a pagar-lhe os salários correspondentes às horas em que ele não trabalhou? — eis a pergunta que nos faz EMANUEL NEIVA.

RESPOSTA. — Entendemos que, se o empregado foi contratado como horista, sem nenhuma limitação de horário, está o empregador obrigado a assegurar-lhe as horas normais de trabalho, sob pena de pagar ao empregado o tempo em que este ficar à sua disposição, por falta de serviço.

As horas em que não foi dado serviço ao empregado devem ser pagas, não na base do salário minimo, mas sim de acordo com o que ele perceberia se tivesse trabalhado normalmente.

Quanto a saber se o horista tem direito ao repouso, já respondemos afirmativamente em nota anterior dando as razões desse nosso ponto de vista.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

Uma aposentadoria pode ser cancelada a qualquer tempo, desde que o associado seja julgado novamente válido, ainda que o respectivo contrato de trabalho, por fôrça de permanecer o interessado em gôzo dêsse benefício por mais de cinco anos, seja considerado insubsistente pela Justiça do Trabalho.

Isso quer dizer que um associado de uma instituição de previdência social pode ficar aposentado durante cinco ou mais anos e repentinamente ter que voltar ao trabalho, mesmo que o seu antigo empregador esteja desobrigado de garantir-lhe trabalho como manda a lei.

Submetido a exame médico, se fôr julgado curado perde o direito à sua aposentadoria e para viver terá, naturalmente, de voltar a trabalhar.

E como o seu contrato de trabalho com o antigo empregador deixou de existir, ele terá que procurar novo emprêgo ou, se possivel, voltar ao antigo, porém, perdendo o tempo anterior.



Fabio, entre Ponce de Leon e Juvenal, é o depositário das últimas esperanças da torcida brasileira, na partida de hoje.

PALMEIRAS À VITORIA

O CAMPEÃO PAULISTA PODE E DEVE VENCER O JUVENTUS— O FUTEBOL BRASILEIRO PRECISA E ESPERA RETER A "COPA RIO" — TODA A TORCIDA CARIOCA, PRINCIPALMENTE A VASCAINA, LOTARÁ O MARACANÃ PARA INCENTIVÁ-LO — COMO SURGIAÁ O CAMPEÃO

Com o prelio Juventus X Palmeiras, que terá como palco o majestoso Maracanã, terão os desportistas brasileiros mais uma esplendida oportunidade de ver posto à prova o valor do nosso futebol, cujo prestigio internacional cresceu e se multiplicou a despeito do insucesso da seleção cebedense na finalissima pela Copa do Mundo naquela tarde azarada de 16 de julho de 1950.

O êxito financeiro das partidas já realizadas, às quais o publico compareceu em massa não obstante os preços escorchantes das localidades, maormente nesta capital, levanos a antever no Maracanã aquela enorme massa humana, constituida de pessoas de ambos os sexos, desde o garoto ao velho, do milionario ao trabalhador de salario minimo, sem distinções de quaisquer especies, irmanados todos num só objetivo: torcer pela vitoria do futebol brasileiro na competição maxima do futebol mundial. Mas antevemos aquela multidão chegando ao final do prelio sem angustia, sem aquela magua sem aquele silencio profundo que foi reduzida com a derrota surpreendente de nossos craques. Vejamo-la alegre, triunfante, sorrindo, cantando, acenando lenços como nas espetaculares vitorias sobre as seleções sueca e espanhola. Pensando assim e assim escrevendo não estamos sendo otimistas procedemos de acordo com a realidade dos fatos. O Palmeiras está preparado para vencer. Tem um quadro que provou na pratica, jogando fora do reduto a que está habituado, embora em seu proprio país, que é superior ao forte e aguerrido rival. Tem a seu favor a experiencia

(Conclui na 4.ª pág.)

Daqui e dos Estados

Ismael deverá integrar, pelo menos durante algum tempo, a equipe sampaulina que jogará contra o Caldense. — O contrato de Hermes foi melhorado a partir do mês vindouro, o atacante gaúcho receberá do Flamengo sete mil cruzeiros mensais. —Ontem, o Fluminense completou mais um aniversário de fundação. — O feroviário de Curitiba se exibirá hoje, na cidade de Paranaguá — O Santos foi convidado para jogar contra o Nacional em Montevideu. — O Madureira jogará hoje, em Corinto, contra o clube do mesmo nome. — Um quadro misto do Vasco atuará hoje em Blumenau, encerrando a sua temporada em canchas catarinenses. — Exibe-se hoje em Três Rios o Bonsucesso Futebol Clube. — Perto de cem concorrentes disputarão hoje a volta de São Paulo

(Conclui na 4ª. pág.)

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS

BOLO SIMPLES	
8 vencedores com 7 pontos ....Cr$	9.525,00
BOLO DUPLO	
2 vencedores com 15 pontos ....Cr$	25.272,00
BETTING JOCKEY CLUB	
99 vencedores ....Cr$	598,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES	
272 vencedores ....Cr$	281,00
BETTING ITAMARATI DUPLO	
2 vencedores ....Cr$	171.142,00

QUEBRA DE RECORD

Helena Cardoso Menezes tentará na competição atlética de hoje, quebrar o record sul-americano de qualquer classe, para os 60 metros rasos, cuja marca é de 7 segundos e 6 décimos.

PALMEIRAS

FABIO
SALVADOR
JUVENAL
TULIO
VILLA
DEMA
LIMA
AQUILES
LIMINHA
JAIR
RODRIGUES



Joel e Osni, do América, em ação no Maracanã, onde deverão desfilar, na tarde de hoje, caso o aviso, que os traz de Montevidéo chegue à hora prevista

Apoteose ao América no Maracanã

SE CHEGAREM A TEMPO OS RUBROS DESFILARÃO NO MARACANÃ, ONDE SERÃO HOMENAGEADOS PELOS BELOS FEITOS DE MONTEVIDÉU — A PRESENÇA DO AMERICA, UM ESTÍMULO PARA OS CRAQUES DO PALMEIRAS

Reafirmando a atual pujança do futebol brasileiro e quanto é nitida a sua superioridade frente ao praticado na terra dos atuais campeões do mundo, o quadro de profissionais do America, que o tecnico do Arsenal considerou o melhor do nosso país, depois de lograr honroso empate com um forte combinado terminou por abater tambem a pela ampla contagem de 3X1, o grande time do Penarol, base da propria seleção celeste, vencedora da Taça Jules Rimet.

O retumbante triunfo dos diabos rubros cresce ainda de significação por ocorrido em pleno Estadio Centenario, em Montivideu, justamente quando os desportistas orientais festejavam o primeiro aniversario do sensacional feito de 16 de julho de 1950 no estadio Maracanã, quando os capitaneados de Obdulio nos arrancaram das mãos o rico trofeu, cuja posse tinha-se como favas contadas.

DESFILARÃO HOJE NO MARACANÃ

Os companheiros do infernal Manaco deveriam disputar mais uma partida no Uruguai, porém em face da der-

(Conclui na 4ª. pág.)

PARA INCENTIVAR O PALMEIRAS

Numerosos torcedores do Palmeiras se deslocaram para esta capital, a fim de torcer pelo seu clube na batalha de hoje, decisiva para as pretensões de ambos os finalistas.

Mas não é só de São Paulo que chegam torcedores. De outros estados tambem afluem a esta capital os aficionados do esporte bretão, numa tentativa de ver o futebol brasileiro triunfar numa competição internacional. O fato de estarmos em julho, isto é, mês de férias escolares, contribuiu para aumentar as visitas ao Rio. Desse modo, é grande a procura de hotels nessa capital, sendo que já existe séria dificuldade no que se refere à acomodação dos visitantes. Muitas pessoas não conseguem hotéis, que se encontram super-lotados, fazendo lembrar a Copa do Mundo em 1950, quando o Rio ficou repleto de turistas.

JUVENTUS

VIOLA
BERTUCELI
MANENTE
MARI
PAROLA
FERRARI
MUCINELLI
KARL HANSEN
BONIPERTI
VIVOLO
PRAEST

As Competições de Hoje

FUTEBOL

Além das que vão publicadas noutros locais desta página se realizam hoje, as seguintes competições esportivas:

Oriente x Manufatura, em Santa Cruz — Eng. de Dentro x Dramatico, no Engenho de Dentro, Benfica x Cacique, no campo do primeiro.

(Conclui na 4ª pág.)



A quipe campeã da U.R.S.S.

ALGUMAS DAS CIFRAS DO CAMPEONATO DA EUROPA

Dezesete paises participaram, no Palacio dos Esportes do Campeonato Europeu de Basket-Ball.

A equipe soviética totalizou 606 pontos contra 336. Jogou nove embates, mantendo invicta e ganhou a partida final contra a Tchecoslovaquia.

Os melhores resultados individuais foram obtidos pelos atletas soviéticos Butautas (123 pontos) e Kornia (118 pontos).

O «Segredo» dos Cestobolistas Soviéticos

De Z. FIRSOV
(Especial para a IMPRENSA POPULAR)

N. R. — Apesar de haver terminado há alguns meses o campeonato europeu de bola ao cesto continúa na ordem do dia. E isto devido ao notavel éxito dos craques campeões, os soviéticos. Falou-se em táticas secretas, nisto e naquilo. Em verdade porém, o que houve foi muito treinamento, conforme Firsov frisa neste seu trabalho, já publicado em quase todos os orgãos da imprensa especializada européia.

O campeonato europeu de bola ao cesto veio de terminar, no Palacio de Esportes, em Paris, assinalando a vitoria da equipe soviética.

Já, em julho de 1946, as equipes masculinas e femininas de bola ao cesto de Moscou tinham participado, no Palacio de Esportes, da primeira competição internacional do após-guerra. A representação masculina da sociedade esportiva de Moscou «Stroitel» bateu-se contra a seleção parisiense e venceu por 48 a 29.

ESPORTE POPULAR

Na União Soviética, a bola ao cesto é um esporte de massa, o que vale dizer, essencialmente popular. Ás vésperas da guerra, na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, calculavam-se existir mais de 5 mil quadras e numerosos ginásios. Nas secções dos clubes esportivos agrupavam-se perto de 80 mil cestobolistas. Isto sem contar os rapazes e moças que jogavam fora desses clubes, em agremiações das cidades e das escolas. Desde 1947, o nivel de antes da guerra, já havia ultrapassado. O governo soviético, nessa época, decidiu premiar os vencedores dos campeonatos da U.R.S.S., da Europa e do mundo, com medalhas de ouro e outras recompensas. O bola ao cesto foi incluido entre esportes mais importantes.

Em 1949, mais de 20 mil novas quadras foram postas à disposição dos amantes do esporte

conclui na 4ª pág.)



Nestor e Indio, do Flamengo

INICIO DO JOGO E OS ARBITROS

O prelio terá inicio às 15 horas. A arbitragem estará a cargo do juiz francês Fordjman, que será auxiliado por Greig, britânico, e Popovic, iugoslavo.

PADDOCK

Chegou de São Paulo e foi entregue ao tratador João Attunesi o cavalo Martinelli.

Crayon, Pandufias e Altea chegaram de Cidade Jardim e foram entregues ao tratador Gonçalino Feijó.

Vieram para a semana do G. Premio «Brasil»,

Lys, que era do Stud Paula Machado, foi vendida a novo proprietário e entregue ao tratador Jorge Burioni.

Foram anotados no Hipodromo da Gavea, os seguintes aprontos dos animais inscritos na reunião de hoje:

INICIO, 360 em 25" suave; BOTICELLI, 360 em 22"3/5 suave; CRATO, 1000 em 65" 2/5 fácil; LUARLINDA, 360 em 25" suave; KACY, 1400 em 86" 2/5 bem; BOMBORDO, 360 em 23" sem apurar, IRISADO, 1500 em 99" suave; DONOGHUE, 1500 em 98" suave, 600 em 36" suave; FAIR PRINCE [illegible]

(Conclui na 4ª [illegible])

Em Uberlandia a Portuguesa

DA CIDADE MINEIRA VIAJARÁ DIRETAMENTE PARA ESTA CAPITAL

SÃO PAULO, 21 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A Portuguesa de Desportos que já acertou uma partida contra o Flamengo, na próxima quarta-feira, dia 25, jogará amanhã, na cidade mineira de Uberlandia.

A Portuguesa de Desportos deixou a capital paulista, às 12,30 horas de hoje, viajando por via aérea.

DOIS CRAQUES USENTES

Nininho e Simão não acompanharam a delegação lusa, permanecendo nesta capital, devidamente licenciados por Brandão. Estes dois craques, no entanto, seguirão para o Rio, na próxima segunda-feira, a fim de juntar-se a seus companheiros.

A DELEGAÇÃO

A embaixada lusa seguiu assim constituida:

Chefes — Antonio Julio Canela e José Cabral; árbitro, Antonio Muzitano; técnico, Brandão; massagista, Gil; roupeiro, Augusto; jogadores: Muca, Aldo, Haroldo, Nino, Santos, Brandãozinho, Jacó, Julio, Renato, Rubens, Pinga, Leopoldo, Izan, Carlos e Odasslo.

Nossas indicações

Crato — Boticcelli — Inicio
Frontal — Luarlinda — Denbili
Irisado — Enrico Di Savoia — Donoghue
Maná — La Malinche — Erin
Vertical — Lord Antipas — Presteza
Intrepido — Jacarei — Jangadeiro
Eurdo — Ondino — Matador
Descamisado — Rio Formoso — D. Pancho

O Interestadual de Quarta Feira

EM AÇÃO OS INVICTOS DA EUROPA — AMANHÃ, NO RIO, A PORTUGUESA

Depois de uma serie de negativas, a Portuguesa concordou, finalmente, em jogar com o Flamengo, no proximo dia 25. Este prelio deverá arrastar um numeroso publico ao Maracanã, de vez que estarão frente a frente, os invictos da Europa.

O gremio da Cruz de Aviz chegará ao Rio amanhã, vin-

conclu' na 4ª pág.)

DESPEDE-SE DE POÇOS DE CALDAS

O São Paulo que dará combate à A.A. Caldense

POÇOS DE CALDAS, 21 (Especial para a Imprensa Popular) — O São Paulo se despedirá amanhã, desta cidade, que já recebeu a visita de numerosos clubes do Rio.

O clube paulista bater-se-á

conclui na 4ª pág.)

América x Fluminense na Terça Feira

O CLUBE PERNAMBUCANO JOGARÁ, DEPOIS, NO DIA 31, CONTRA O FLAMENGO

Estará entre nós na proxime semana, a equipe do America, do Recife, a primeira a visitar-nos, depois da celebre excursão do Esporte Clube Recife, em 1941. A temporada será curta, constituida que será de dois jogos apenas. O primeiro será realizado, n dia 24 vindouro, ou seja terça-feira. Será adversário dos pernambucanos, o Fl[illegible]

(Conclui na 4ª. pág.)

Nós vimos...

Hoje — caso esta madrugada São Pedro não tenha feito uma sfeita — teremos mais uma domingueira na raia de grama. E por estranho que pareça, apesar de não haver chovido durante a semana, a pista gramada do Hipódromo da Gávea, não se encontra seca. Ela está de húmida para macia.

conclui na 4ª pág.)

Maná, Irisado e Descamisado

NOSSA ACUMULADA PARA HOJE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,00 horas.

1—1 Inicio, O. Castro 55
2—2 Crato, I. Pinheiro 56
3—3 Boticelli, C. Moreno 50
4—4 Cacula, Nl Corre 54
5 Ituano, J. Portilho 50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas

1—1 Frontal, J. Araujo 56
2 Galarin, A. Portilho 54
2—3 Luarlinda, R. Urbina .. [illegible]
4 Denbili, C. Moreno 51
3—5 Linda Dona, I. Pinheiro .. 54
6 Saratoga, J. Tinoco 54
7 Night Club, C. Rezzi 56
7 Night Club, XX 55
4—8 Mistico, J. Graça 52
9 Kacy, M. Signoretti 58
» Bomborde, S. Camara 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,00 horas
1—1 Irisado, E. Silva 65
2—2 Donoghue, C. Moreno 55
3—3 Fair Prince, I. Pinheiro .. 55
4 El Carboso, Nl Corre 55
4 5 E. Di Savoia, L. Rigoni .. 57
» Fair Baby, S. Ferrel .. .. [illegible]

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,30 horas
1—1 Maná, L. Rigoni 55
2 Dering, L. Diaz 54
3 Ribeia, L. Mesaros 48
3—4 Erin, J. Tinoco 56
5 Abre Campo, U. Cunha .. 50
6 Gorico, A. Portilho 56
3—7 H-2, Nl Corre 52
8 Aviador, Nl Corre 58
9 Mardinga, D. Silva 52
4-10 H-3, J. Graça 50
11 La Malicha, C. Moreno .. 56
12 Lingote, Nl Corre 54
13 Jelie, E. Silva 56

5º PAREO — «Caetano Pinheiro da Fonseca» — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Handicap Especial) A's 15,05 horas.

1—1 Retang, O. Ulloa .. .. .. 5[illegible]
» Saladito, J. Portilho .. .. [illegible]

conclui na 4ª pág.)

CANGAPÉ E COMTESSE EMPATARAM

NO PRIMEIRO PAREO DA REUNIÃO DE ONTEM

Hell Cat, Pânico, Nona, Martingala, My Prince, Sol Bonito e Fair Lady, os outros ganhadores da "Sabatina

Foram os seguintes os resultados das carreiras levadas a efeito ontem pelo Jockey Club Brasileiro:

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

1º — Cangapé, 5[illegible] quilos — E. Castilho

1º — Comtesse, 51 quilos — Ferreira

Rateios: Vencedores: (2) Cr$

conclui na 4ª pág.)